RIDLEY SCOTT REVELA O NOVO **BLADE RUNNER**

SET

5 ANOS

CINEMA & VÍDEO

EDITORA AZUL

5633 - Novembro, 1992 - Ed. 65 - Ano VI - Nº 11 - Cr$ 32.000,00

HERÓI

O GUARDA-COSTAS

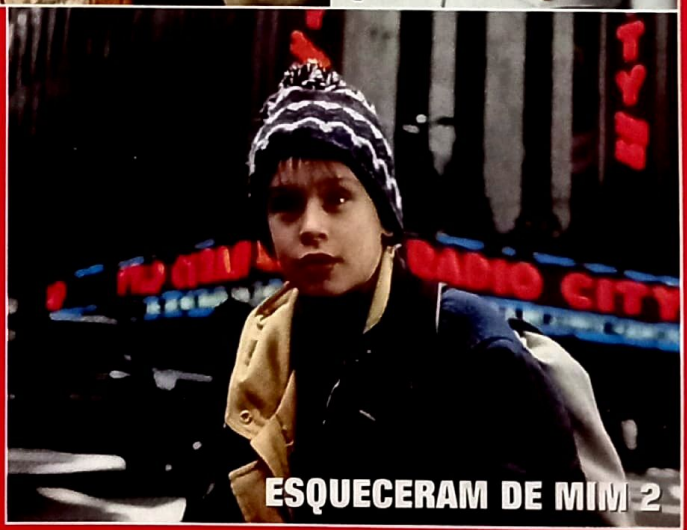
O ÚLTIMO DOS MOICANOS

DRÁCULA

QUESTÃO DE HONRA

OS FILMES DAS FÉRIAS

EM PRIMEIRA MÃO, TODAS AS SUPERPRODUÇÕES QUE VÃO ESQUENTAR ESTE VERÃO



ESQUECERAM DE MIM 2

NUNCA A TELEVISÃO TEVE TANTO

POWERVISION

PHILIPS

QUALIDADE PHILIPS. A

PODER DE INFLUENCIAR AS PESSOAS.

Ligue o novo televisor Philips POWERVISION de 14 ou 20 polegadas.

VOCÊ VAI VER COMO É FORTE O PODER DA IMAGEM.

O novo cinescópio do tipo Dark junto à avançada tecnologia BIMOS, que processa a imagem em um único circuito integrado, proporcionam maior nitidez e maior contraste. É a tecnologia Philips oferecendo a melhor imagem ,em qualquer ambiente.

DÊ OUVIDOS AO PODER.

Você vai ouvir o novo "TWO SPEAKER SYSTEM", composto por dois alto-falantes, um para sons médios e graves e um "tweeter" para sons agudos, que proporcionam melhor qualidade na reprodução sonora.

Philips Powervision 14 GL 1313 - o novo portátil com alça

Philips Powervision 20 GL 1343

VEJA COMO É FACIL MANIPULAR O PODER.

Os novos televisores Philips POWERVISION já vêm com 69 canais previamente sintonizados e também com os ajustes de imagem e som prontinhos pra você ver e ouvir. Basta ligar. Mas, se você desejar alterar alguns destes pré-ajustes, é muito fácil. O sistema "MENU" apresenta seqüencialmente várias opções que podem ser ajustadas à sua preferência pessoal. É simples, inteligente e moderno.

AGORA DEIXE-SE INFLUENCIAR PELO PODER DO DESIGN.

Chegue mais perto. Vá a uma loja de sua preferência e sinta como é bom ser influenciado pelo que existe de melhor.

PHILIPS

SUA MELHOR GARANTIA.

EM VÍDEO.

FAMÍLIA DINOSSAUROS

DIVERSÃO TAMANHO-FAMÍLIA.

© The Walt Disney Company

GRÁTIS EM CADA FITA 2 ADESIVOS.

Agora você pode ter a FAMÍLIA DINOSSAUROS na sua casa para sempre. Colecione as fitas que vão preservar seu bom-humor por séculos.

Cada volume da FAMÍLIA DINOSSAUROS vem com duas histórias completas, dubladas pelas mesmas vozes que consagraram a série no Brasil.

Mesmo sendo um fenômeno mundial, as fitas custam bem menos do que você imagina. Outra oportunidade como esta pode demorar milhões de anos para aparecer.

Com as fitas da FAMÍLIA DINOSSAUROS, você vai inaugurar uma nova era de divertimento na sua casa.

Já à venda.

Volumes 2 e 3 à venda a partir da 2ª quinzena de novembro.

À venda em magazines, lojas de cine-foto, hipermercados, locadoras, lojas de brinquedos e de discos.

WALT DISNEY HOME VIDEO

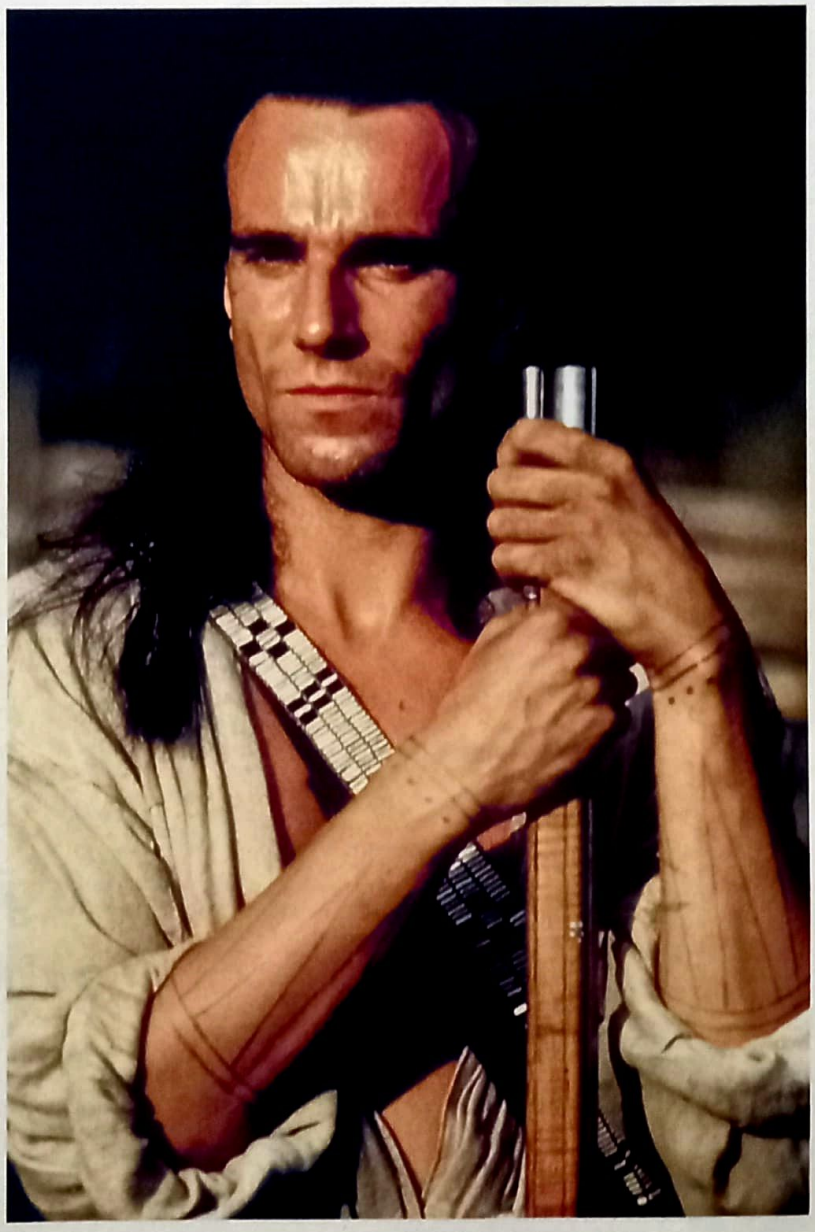
VIDEO COLLECTION DISNEY

abril vídeo

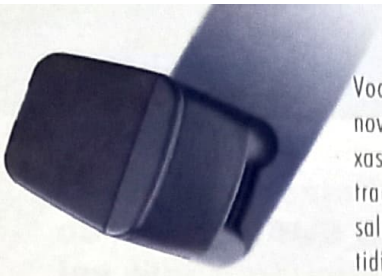
PROGRAMA

É inverno no hemisfério norte. E é nessa época que os "filmaços", futuros concorrentes ao Oscar, começam a elevar a temperatura nos EUA. Abaixo do Equador é verão. A moçada entra em férias. Sabendo de antemão o que vai chegar aos cinemas brasileiros, SET dá nesta edição um "manual" com o que de mais imperdível será lançado até fevereiro de 93. *Drácula, O Último dos Moicanos, Esqueceram de Mim 2*, e muito, muito mais. Para esquentar ainda mais o tempo, os maiores sucessos da telona no vídeo: caso de *Máquina Mortífera* 3, que chega às locadoras brasileiras antes das americanas – primeira vez que isso acontece. Além dessa baciada de megaproduções, você vai ler com exclusividade uma entrevista com a ninfeta mais mais desejada do mundo cinematográfico, Drew Barrymore, a ex-garotinha de *E.T.* Para rebeldes com causa dos anos 90, trazemos uma seleção em vídeo de todas as tribos rebeldes retratadas por Hollywood. Finalmente, um conselho: não perca a próxima edição, com tudo que aconteceu em 92 e o que vai acontecer de mais importante 93. Até dezembro!

08 TAKES
A beleza glacial de Catherine Deneuve e os últimas em animação para a TV
15 OS FILMES DAS FÉRIAS
Superproduções para o verão 92/93
26 RIDLEY SCOTT
Explica o novo *Blade Runner* e fala de seu Colombo
30 DREW BARRYMORE
De atriz-mirim a supermulherão
36 CARDÁPIO
Os eternos rebeldes do cinema
44 VIDEOLANÇAMENTOS
Máquina Mortífera 3, Batman, o Retorno, Família Dinossauros
52 NOVOS FILMES
Cemitério Maldito 2, Aconteceu Perto de Você, Vício Frenético
62 CARTAS
67 NOSTALGIA

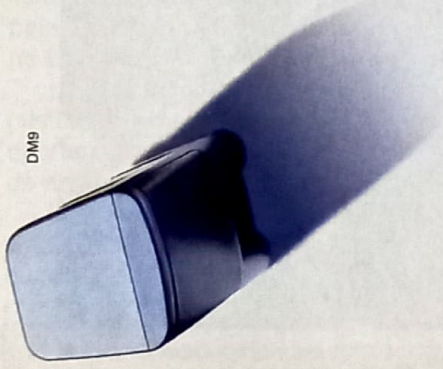


Na capa: Daniel Day-Lewis em *O Último dos Moicanos* (Stills), Gary Oldman em *Drácula de Bram Stocker* (Columbia Tri-Star), Tom Cruise em *Questão de Honra* (Columbia Tri-Star), Macaulay Culkin em *Esqueceram de Mim 2* (Warner), Kevin Costner em *O Guarda-Costas* (Warner), Andy Gargia em *Heróí* (Columbia Tri-Star)



Você pode ter visto muito filme bom na sua vida. Mas já esteve no meio de algum? É só ligar o Multi Surround System do novo Sharp Estéreo Surround de 33 polegadas: 40 watts reais de pura qualidade de som vão envolver você através de 4 caixas acústicas. Aí é só escolher: Matrix Surround, que é ideal para shows de rock ou eventos esportivos, especialmente com transmissão em estéreo. Hall Surround, que é perfeito para filmes e musicais reproduzindo a mesma ambientação de uma sala de espetáculos. Ou Dolby Surround, que faz com que o som acompanhe os movimentos da ação, criando efeitos multidimensionais. E se você quiser mais presença no som, é só apertar a tecla X-Bass, que reforça as freqüências mais baixas

Alugue um bom filme pela 1ª vez o que são um comboio



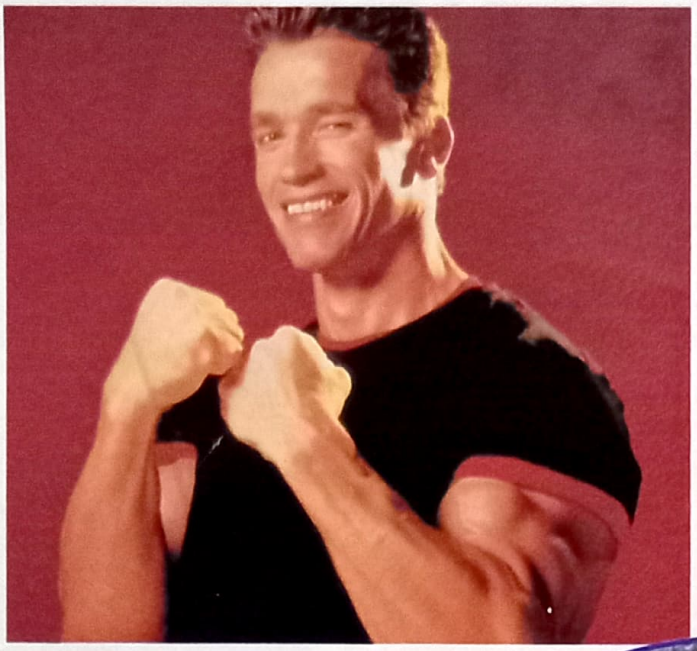
DM9

tornando-as mais vibrantes. Na imagem, o mesmo realismo do som: 33 polegadas de tela plana com cantos quadrados e 700 linhas de resolução horizontal, ideal para equipamento S-VHS. Tudo comandado pelo Controle Remoto Unificado, que controla também os videocassetes da linha Sharp. Novo Sharp Estéreo 33 polegadas. Você vai sentir tudo o que o General Custer sentiu na pele em sua última batalha. Com exceção, é claro, das flechas.

SHARP

Faz parte da sua vida.

de bang-bang e sinta
200 índios cercando
de carroças.


Stills

Retna

DURO DE MATAR
MEGANHA EXEMPLAR

Bruce Willis vem aí com *Duro de Matar 3*. O filme já foi orçado em 60 milhões de dólares e Willis pediu um cachê de 15 milhões para encarnar pela terceira vez o tira "duro na queda". Para arcar com as despesas da produção, a 20th Century Fox se juntou com os Estúdios Walt Disney. A história terá o policial John McClane enfrentando terroristas que mantêm um navio de cruzeiro como refém. McClane é o "bom" mesmo: já encarou uma encrenca braba no alto de um edifício e num avião. Agora ele enfrenta os perigos do alto-mar!

SCHWARZENEGGER
CRIATURA MUSCULOSA

Arnie está sendo cotado para o papel de Frankenstein na mais nova versão do clássico, dirigida por Tim Burton. Não precisa dizer que o "terrível" Burton vai aprontar com Arnie, se tudo der certo: em seu filme a criatura se torna um importante jogador de beisebol. Enquanto não nada se define, o ex-Mister Universo está assinando uma coluna sobre boa forma na revista *USA Weekend*, como chairman do Conselho Presidencial para Forma Física dos EUA.

LFI

RACISMO
"NAZIS" AMEAÇAM WHOOPI

Whoopi Goldberg é a última vítima da insanidade neonazista. O grupo americano Nação Ariana ameaçou "executá-la" caso seu recente filme *Sister Act* (*Mudança de Hábito*) seja lançado em vídeo. Whoopi avisou a polícia e garante que suas atividades continuam normalmente, entre elas a realização de seu talk show.

F. J. Lucas

LAURA ANTONELLI
O PREÇO DA BELEZA

Não é nada fácil manter a beleza. Cremes, massagens, Pitanguy, são algumas das opções para adiar a velhice. Laura Antonelli que o diga. Ela está sofrendo de "edema de Quincke", uma doença alérgica que periodicamente desfigura o rosto. As causas? Uma aplicação de um produto anti-rugas.

"Estava morrendo de medo de ser fotografada num biquíni – eu odeio meu corpo"

Sharon Stone, depois de recusar um convite para passar uma semana num clube *privé* no Caribe

CATHERINE DENEUVE

JÓIA RARA

Afastada das telas desde 88, ela volta, aos 49 anos, a mostrar sua beleza glacial. Catherine se embrenhou nas matas da Malásia e Vietnã para fazer *Indochine*, de Régis Wargnier. Nesse drama político, ela vive uma história de amor complicada, que envolve sua filha adotiva e um belo e jovem marinheiro (Vincent Perez). De volta à França, Catherine entrou nos sets externos, em Toulouse, para terminar *Ma Saison Prefere*, de André Téchiné.

Jack e a ex-mulher e mãe de seus filhos, Rebecca

JACK NICHOLSON
VARA DE FAMÍLIA

Depois de tomar um chute de sua mulher Rebecca Broussard, Jack Nicholson agora precisa também marcar hora para ver seus dois filhos. E Rebecca não perdeu tempo: já está de namorado novo. Não se sabe quem é, só que ele está nos seus trinta anos.

"Eles podem tirar as fotos que quiserem, contanto que eu não tenha de posar nu"
Joe Pesci, sobre a perseguição dos paparazzi

CAMPANHA
ESTRELAS PELA AIDS

Magic em *Time Out*

Tom Cruise, Kirstie Alley, Luke Perry e Jasmine Guy participam de um vídeo educacional sobre Aids nos EUA. *Time Out: The Truth About HIV, AIDS And You* ("a verdade sobre HIV, Aids e você") foi produzido pela Arsenio Hall Communications em conjunto com a Paramount. A fita é dirigida a adolescentes (nos EUA, a Aids aumentou 77% nos últimos três anos entre jovens de 13 a 24 anos) e usa linguagem clara e direta, sem ser didática. A apresentação é do próprio Arsenio Hall e da estrela do basquete Magic Johnson. Durante seus 42 minutos, aparecem mensagens rápidas, dramatizações e até trechos com humor. O vídeo não tem fins lucrativos e é vendido a um preço bem acessível. Mas EUA é EUA, e a fita já vem sofrendo boicote das escolas de Los Angeles e dos pontos de vendas, como a importante cadeia de lojas Wal-Mart.

Paul Hogan recusou a oferta da Paramount de 10 milhões de dólares para fazer *Crocodilo Dundee III*.

Eddie Murphy quer fazer uma versão negra do western de John Sturges *Sete Homens e um Destino*.

David Cronenberg dá uma de ator em *Blue*, do jovem diretor canandense Don McKellar. Ele faz um cara obcecado por literatura erótica.

Demi Moore e Robert Redford chamaram duas estrelas pornôs para participar das fortes cenas de sexo no seu novo filme *Indecent Proposal*.

DEBBIE REYNOLDS
VOLTA ÀS TELAS

Debbie Reynolds de volta às telas? Exatamente, via Oliver Stone, em seu novo filme sobre o Vietnã, *Heaven and Earth*. Debbie foi escalada para fazer o papel da mãe de Tommy Lee Jones (*Os Olhos de Laura Mars, Dia Fatal*). Enquanto isso, Stone espera histérico o fim do período de monções da Tailândia para começar as filmagens.

Reino

JEAN HARLOW
NUDEZ EXCLUSIVA

Nus da diva Jean Harlow foram trazidos a público pela primeira vez. Em 1929, antes dela alcançar a fama, Harlowposou nua para um fotógrafo, mas pediu sigilo (não se sabe por quê). Uma série das poses foi a leilão em outubro, em Londres, a preço de raridade para colecionador.

Retna

JORNADA NAS ESTRELAS

ZONA NO ESPAÇO

O último desdobramento de *Jornada nas Estrelas* estréia em janeiro na TV americana: *Deep Space Nine*, que se passa na mesma época que a *Nova Geração*. O nome da série vem de uma estação espacial que é uma zona só, caindo aos pedaços, com um cassino e um "bordel holográfico". Avery Brooks e René Auberjonois fazem os mais novos membros da Federação, cuja tarefa é administrar a estação e conduzi-la na missão de explorar uma brecha no espaço que liga dois extremos do universo.

Gamma-Sigla

Os mais novos tripulantes da Enterprise

JULIA & JASON

A VIDA É DURA!

Julia Roberts e seu namorado Jason Patric foram vistos andando por Nova York parecendo dois mendigos. Para piorar as coisas, Julia estava abatida e muito mais magra, vestindo um "vestidinho de chita" por baixo de uma jaqueta de jeans, velha e desbotada. E Jason estava com cara de velório, com a barba por fazer. Por esses motivos, o casal tem sido um prato cheio para as fofocas da *high society* nova-iorquina: além deles gostarem de aparentar pobreza, as más línguas garantem que Patric se gaba de que Julia lhe deu um fora, mas deixou ele voltar.

LFI

"Não acho que as pessoas querem ver Ripley grunhindo e suando"

Sigourney Weaver, sobre a primeira cena (e acéptica) de amor de seu personagem, em *Alien*[3]

Retna

KIM BASINGER

TUDO...MENOS DROGAS

No mais recente desdobramento da série "casais atrás e na frente das câmeras", Kim fará *Too Hot to Handle* com o maridão Alec Baldwin. Agora com Baldwin a tira-colo vai ficar mais difícil repetir a dose de certas coisinhas bizarras que ela andou dizendo que gosta de praticar. Por exemplo, Kim conta para todo mundo que adora "sexo selvagem, louco e sacana" e todos também sabem que tem o maior tesão em sentar na cadeira do diretor sem calcinha. Apesar de admitir que já fez todas essas coisas loucas, garante que drogas nunca fizeram parte de seu cardápio (uh, uh...não me diga!)

OLHO VIVO

PONTE MÁGICA

Numa seqüência de fuga em *Indiana Jones e o Templo da Perdição*, o garoto Ke Huy Quan abre um buraco numa ponte, de madeira e corda, suspensa sobre um abismo. Indy vem logo atrás e, ao atravessá-la (milagre!), ela está novinha, "imexível", como diz a leitora Juliana Bezerra (GO).

Foto Ivan Carneiro/Azul

SPIKE LEE

DE NOVO?!

Reina

Spike Lee sempre arranja encrenca. Dentre as últimas, ele está sendo processado pelo cinegrafista amador que filmou o espancamento de Rodney King por tiras de Los Angeles. Pelo que consta, Lee teria usado as imagens sem autorização do autor, na abertura de *Malcolm X*. Mas como o mundo gira em volta de seu umbigo, o diretor andou falando, mais que a boca, coisas que, bem, comprometem. Veja as mais recentes pérolas:

• "A religião cristã é uma faca de dois gumes para os negros americanos. Se por um lado, com seus ideais passivos, os enganou e amansou tornando-os pacifistas, por outro, foi da Igreja que vieram grandes líderes, como Martin Luther King e Malcolm X."

• "É impossível os negros conseguirem o poder na África do Sul sem violência e mortes."

• "Péssimo, péssimo. Homens negros não precisam de animaizinhos brancos de padrão *Playboy*."

Columbia Tri-Star

Sharon

OS DEZ MAIS

EU, SEXY?

A revista *US* publicou uma lista das dez personalidades mais *sexy*, cinco homens e cinco mulheres. Entre as eleitas, Sharon Stone, Anjelica Huston e Rebecca de Mornay representam o cinema. Dos homens, só Kurt Russell foi eleito.

Stills

Rebecca

LFI

Anjelica

Stills

Kurt

Reina

TRIBUTO

BARROS E ELLIOTT

Desde 85 a Aids vem fazendo várias vítimas no cinema: Rock Hudson (85), Ian Charleson (90), Brad Davis (91), Tony Richardson (91) e recentemente Anthony Perkins. As duas últimas personalidades foram o cineasta paulista Wilson Barros, que faleceu no dia 26 de setembro, aos 44 anos, de complicações relacionadas à Aids, e Denholm Elliott no dia 6 de outubro. O filme mais importante de Barros foi *Anjos da Noite* (87), que ganhou seis prêmios em Gramado e três em Brasília, além de ser exibido em festivais internacionais. Já Denholm Elliott foi um ator consagrado no cinema como coadjuvante de rara eficiência, como *Os Caçadores da Arca Perdida*. Elliott costumava dizer que "é melhor ser coadjuvante porque se ganha dinheiro, bons papéis e muitas vezes se consegue ofuscar os protagonistas".

Wilson Barros dirigindo *Anjos da Noite*

Super Filmes

Os Desenhos do Futuro

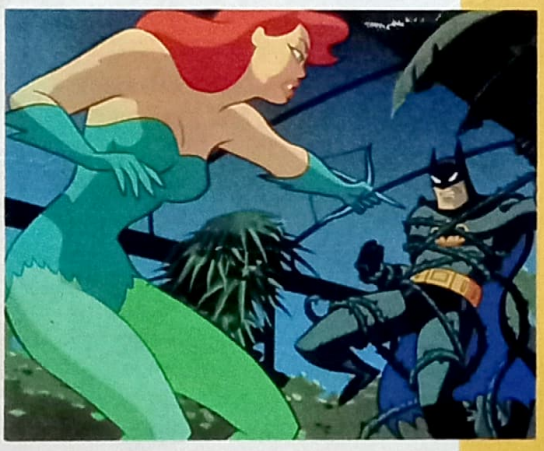
A animação renasceu em 92. Nos EUA já foi até inaugurado um canal de TV que só passa desenho

No ano que passou, foi registrado um alto número de estréias de novas séries animadas – entre elas, adaptações de *A Pequena Sereia* e *A Família Addams*. Também inaugurou-se o Cartoon Network, rede a cabo comandada pelo império Turner Broadcasting, que passa desenhos 24 horas por dia. Dessa safra, os dois destaques mais importantes são *Ren & Stimpy* – o programa mais comentado nos últimos tempos – e a nova versão de *Batman*.

Stills

BATMAN COMO NOS GIBIS

Batman, the Animated Series estreou cheio de moral. A Fox, rede de TV mais moderninha dos EUA (vide *Simpsons*, *Um Amor de Família* etc.), está apostando pesado no desenho. Não é para menos. Gotham City é puro *Blade Runner*, o cruzado de capa e seus super-inimigos são estilizadíssimos, as histórias são mais "realistas" do que se podia sonhar e a animação é das melhores já produzidas para a TV. Detalhe: Batman só aparece à noite, como nos gibis. Entre os roteiristas estão craques da HQ, como Denny O'Neil. Já estão prontos 65 episódios, mas a série ainda não tem previsão de estréia no Brasil.

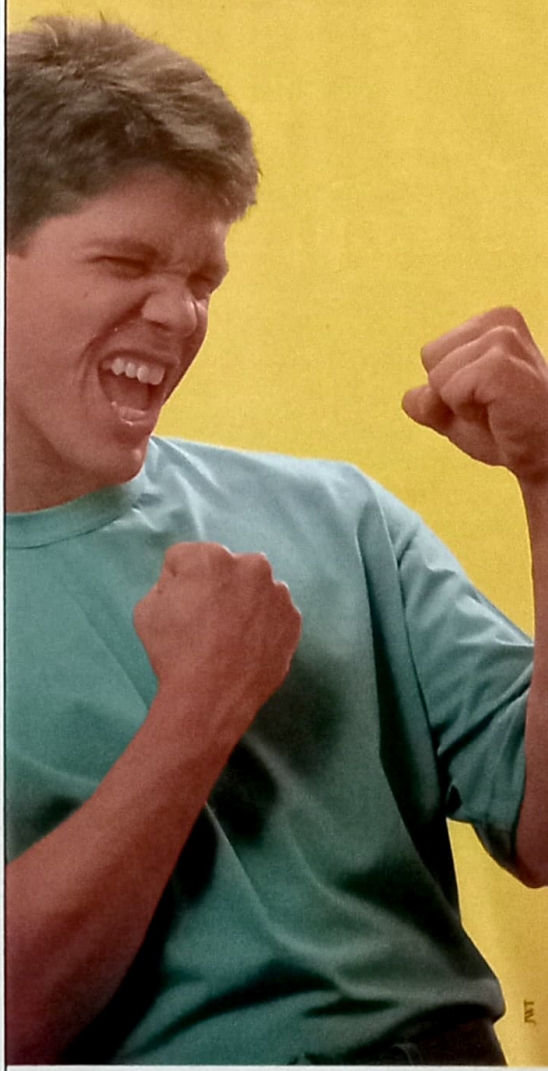


Stills

DESENHO NOBRE NAS NOITES DE SÁBADO

Ren é um cão chihuaha cor-de-rosa com pinta de rato. Stimpy é seu parceiro, um gato grande e bobalhão, tarado por TV e dado a exclamar sua alegria com as mesmas palavras: "Happy, happy, joy, joy". Juntos, Ren e Stimpy são protagonistas do programa de TV mais *hip* e comentado desde *Twin Peaks*, o *Ren & Stimpy Show*. A popularidade da série – que gerou uma linha best-seller de camisetas, mais a fundação de cem fãs-clubes diferentes – se baseia em apenas seis episódios de meia hora cada, criados por John Kriefalusi, discípulo de Ralph Bakshi, e que também é a voz de Ren. Agora, o *Ren & Stimpy Show* passou para o horário nobre dos sábados, pela rede a cabo Nickleodeon.

Para vencer seus desafios.



Malte, leite e muito chocolate Nestlé.
Esta é a receita da energia.
Você tem tudo para vencer com Smash.

Nestlé Smash

Energia para um dia de 25 horas.

chocolates Nestlé

Lanternas Vermelhas

Flashstar

MOSTRA BANCO NACIONAL

Filmes de Montão

O evento agitou a capital carioca com uma baciada de filmes e a presença de ilustres convidados

Não dá para dizer que a Mostra Banco Nacional é um substituto do antigo FestRio. Apesar das dimensões bem menores, a quarta versão da Mostra alcançou o mesmo status da tradicional Mostra de Cinema de São Paulo.
No mês de setembro, a Mostra foi o evento cultural mais importante do Rio de Janeiro e os cariocas tiveram a chance de assistir 143 filmes, entre longas e curtas-metragens.
O balanço final da Mostra mostrou um resultado positivo, segundo o Diretor de Programação Marcelo França Mendes, para quem o acontecimento foi um sucesso. Para surpresa dos organizadores os filmes que despertaram interesse no público foram *Lanternas Vermelhas* e *Amor e Sedução*, ambos do chinês Zhang Yimou.
Walter de Silva

Walter de Silva

HARVEY KEITEL

Parceiro de Scorsese desde o começo da carreira, ele confessa que gosta de filmes violentos

O que o levou a escolher o personagem de *Vício Frenético*?
Preocupou-me interpretar um homem que está em conflito entre fazer o que é certo e o que é errado. Me interessou entrar nesse personagem que esconde o que realmente necessita. Ele esconde isso fazendo-se passar por violento e ligando-se ao máximo às coisas destrutivas. Por fim, se redime, mas paga um preço.

Você prefere interpretar policiais?
Viver um policial é ter que ir a vários lugares para descobrir o que é bom e o que não é.

Como foi trabalhar com Abel Ferrara?
Foi ótimo porque nós dois estávamos interessados na ambigüidade desse personagem, e, principalmente, no aspecto religioso do filme.

Dirigir um filme já passou pela sua cabeça?
Se há alguma coisa que eu me arrependo de não ter feito, é não ter dirigido meus próprios filmes. Mas estou pensando nisso para o próximo ano.

Martin Scorsese é o diretor com o qual você mais trabalhou. Há algum tipo de parceria?
Sim, eu diria parceria de coração. Ele é um homem muito intenso, com um grande senso de humor e sempre desejoso de lutar pelo que há de mais importante.

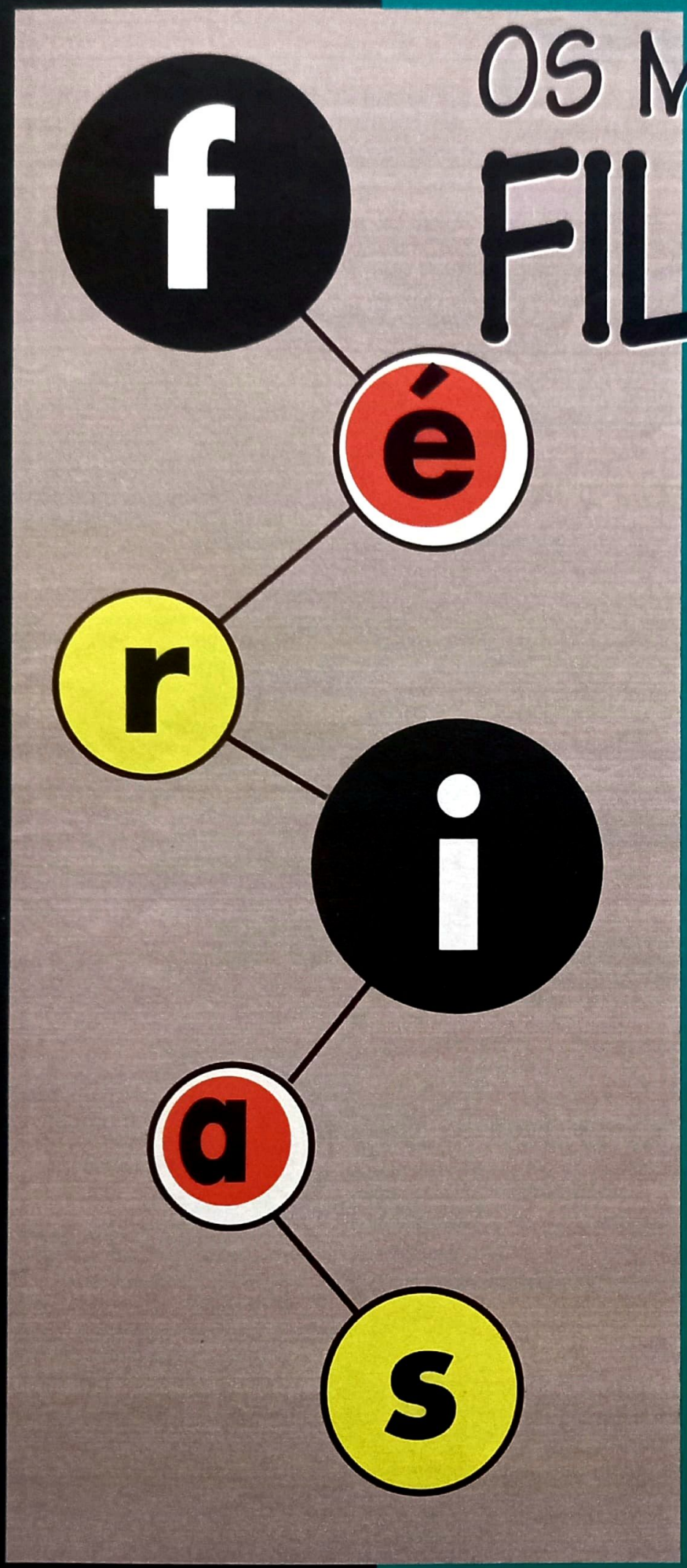
Walter de Silva

BEATRICE WELLES-SMITH

A filha de Orson Welles mostra ao mundo a cópia restaurada de *Othello*

Por que você resolveu restaurar os filmes de seu pai, Orson Welles?
Eu gostaria de mostrar ao mundo que meu pai fez muito mais do que filmar *Cidadão Kane* ou assustar o mundo com um programa de rádio. Eu conheci meu pai não como um gênio, como muitos o chamaram, mas como um homem bondoso que sabia muito sobre muitas coisas.

Como foi a restauração de *Othello*?
Basicamente o som estava muito ruim e o negativo em péssimo estado. Eu tive que trabalhar em vários estúdios, mas graças à tecnologia atual, com computadores de última geração, a restauração pôde ser feita. Mas isso não é apenas restauração, é mostrar um filme que ninguém conhecia.



OS MELHORES FILMES,

os maiores astros, os mais fortes candidatos ao Oscar. Nas próximas páginas, você conhece em pré-estréia as produções mais esperadas do verão 92/93

TIRA GALÃ

Kevin Costner reaparece num romance inter-racial

O GUARDA-COSTAS

O roteiro está passeando pelos estúdios há anos. A história de um guarda-costas branco que se apaixona por sua patroa, uma cantora negra, foi escrita em 78 para ser estrelado por Steve McQueen; depois Clint Eastwood se interessou, e a uma certa altura do campeonato o herói virava mulher e o astro é que era homem.

Foi preciso um astro do porte de Kevin Costner para desembolorar o velho argumento. Ele chamou o roteirista original, Lawrence Kasdan (hoje diretor famoso, de *Grand Canyon* e *Silverado*) para ser o produtor, e um diretor com mais jeito para a tragédia que para o romance, o inglês Mick Jackson.

Mas a escalação mais surpreendente foi a da popstar Whitney Houston – que nunca fez absolutamente nada como atriz – para o papel feminino. Jackson explicou à revista *Premiere* que não tinha muita opção: ou escolhia uma atriz e torcia para ela saber cantar, ou uma cantora e torcia para ela saber representar. Ficou com o segundo e garante: "Whitney está maravilhosa".

Quanto a Costner, a opção por *O Guarda-Costas* pode parecer pouco ambiciosa depois dos vôos altos de *Dança com Lobos* e *JFK*. Ainda mais porque, segundo Mick Jackson, o filme não faz menção às cores diferentes dos personagens principais. Nada a ver com polêmicas à la Spike Lee.

Mas o bonitão não chegou onde está sendo burro. Sabe que a única coisa que garante sua influência em Hollywood é a bilheteria e – enquanto prepara sua volta à direção, ainda *top secret* – não há tiro mais certo que encarnar um durão romântico.

Fotos Warner

A VOLTA

DRÁCULA DE BRAM STOKER

Stills

Drácula de Bram Stoker estréia este mês nos EUA, em plena temporada de concorrentes a Oscar. E tem ótimas chances de papar alguns, como qualquer outro filme de Francis Coppola.

Mas o objetivo do diretor não é ganhar moral, e sim dinheiro. O *maestro* não tem um sucesso de público desde os longínquos *O Poderoso Chefão* (e lá se vão quase vinte anos). A estratégia agora é repetir a jogada de Martin Scorsese com *Cabo do Medo*: arquivar encanações autorais, pegar um projeto de encomenda e detonar na bilheteria.

Parece que vai funcionar. Um *making of* exibido em agosto exclusivamente na 23ª Convenção de Quadrinhos De San Diego, Califórnia, trazia Coppola prometendo "fidelidade absoluta à história original de Bram Stoker" e algumas das seqüências do filme, que contêm muito mais sexo e violência que outras versões do vampiro.

Cenas como Miss Lucy (Winona Ryder, linda) sendo estuprada por um lobo (o conde, em uma de suas muitas formas); outra da garota sugando uma ferida sanguinolenta de Drácula – e tendo um orgasmo; o mocinho Keanu Reeves num *ménage a quattre* com três belas vampiras; e monstros, muitos monstros. Todas as formas que Dracula toma dependem pesadamente de efeitos especiais (e eles são de primeira linha): ele vira morcego gigante, homem-lobo, névoa, um vampiro ancião.

Claro, na maior parte do tempo ele é Gary Oldman. Que está ótimo: seu Drácula convence tanto como *dandy* sedutor, quanto como monstro sanguinário. Ponto para Coppola, que o escolheu entre concorrentes que incluíam bonitões muito mais tradicionais como Antonio Banderas, Jason Patric, Gabriel Byrne e Rob Lowe.

Mesmo assim, periga o conde ser eclipsado por seu arquiinimigo, o caçador de vampiros Van Helsing. O personagem, que ficou famoso na interpretação contida de Peter Cushing, ganhou contornos de super-herói obsessivo na pele de Anthony Hopkins. O novo Van Helsing não fica nada a dever em carisma para seu canibal de *O Silêncio dos Inocentes*. O próprio Coppola explica a escolha, no *making of*: "Ele foi minha primeira opção, desde o início. Não basta alguém forte para enfrentar Drácula – é preciso alguém louco".

O roteiro, de Jim Hart (*Hook*) e devidamente mexido por Coppola, parece ser bem fiel ao romance de Bram Stoker –com algumas liberdades, claro. Como nos filmes do outro homem-morcego, uma parte razoável da história é dedicada à origem do "herói".

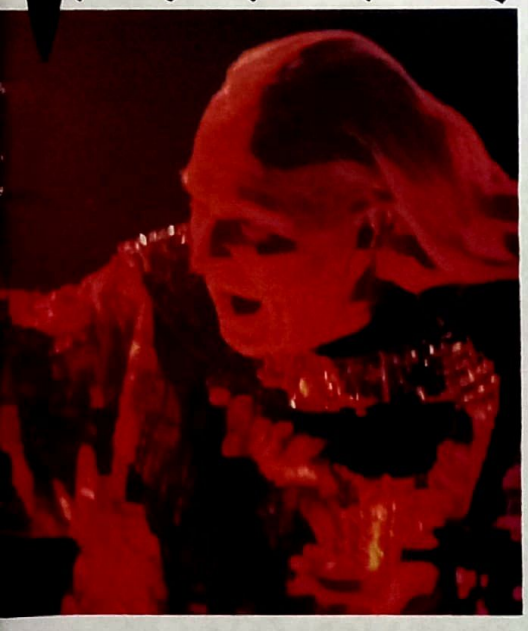
O filme começa com a luta do senhor feudal romeno Vlad Dracul contra os turcos (e os campos de batalha em que aprendeu a empalar seus inimigos, que rendem uma das melhores seqüências do filme); mostra a perda de sua amada, o pacto que faz com as "forças ocultas" e sua transformação em morto-vivo. Só aí é que a história pula para o "presente" (meados do século passado) e volta à história original de Stoker.

Os 40 milhões de dólares investidos na produção já têm retorno mais que garantido – e nem depende da bilheteria, porque merchandising de todo tipo já começa a ser preparado. Na Convenção de San Diego foram mostrados os *cards* preparados pela Topps, maior empresa da área de cartões para colecionar; a adaptação para quadrinhos, desenhada pelo craque Mike Mignola, primeira investida da Topps na área de HQ; mais um dilúvio de camisetas, pôsters e o diabo a quatro.

Apostando no sucesso de *Drácula*, a Universal – lar dos mais famosos monstros do cinema, da Múmia ao Lobisomem ao Monstro da Lagoa Negra – já engatilha duas outra produções de horror de primeira classe com envolvimento de Coppola. Jim Hart prepara o roteiro de *Frankenstein de Mary Shelley*, que deve ser dirigido por Joel Schumacher (*Os Garotos Perdidos*), com produção de Coppola. E, segundo Jim Steranko, da revista *Prevue*, a trilogia deve se completar com uma nova versão do Homem-Invisível.

DOS piros

Francis Coppola e John Landis subvertem o mito de Drácula

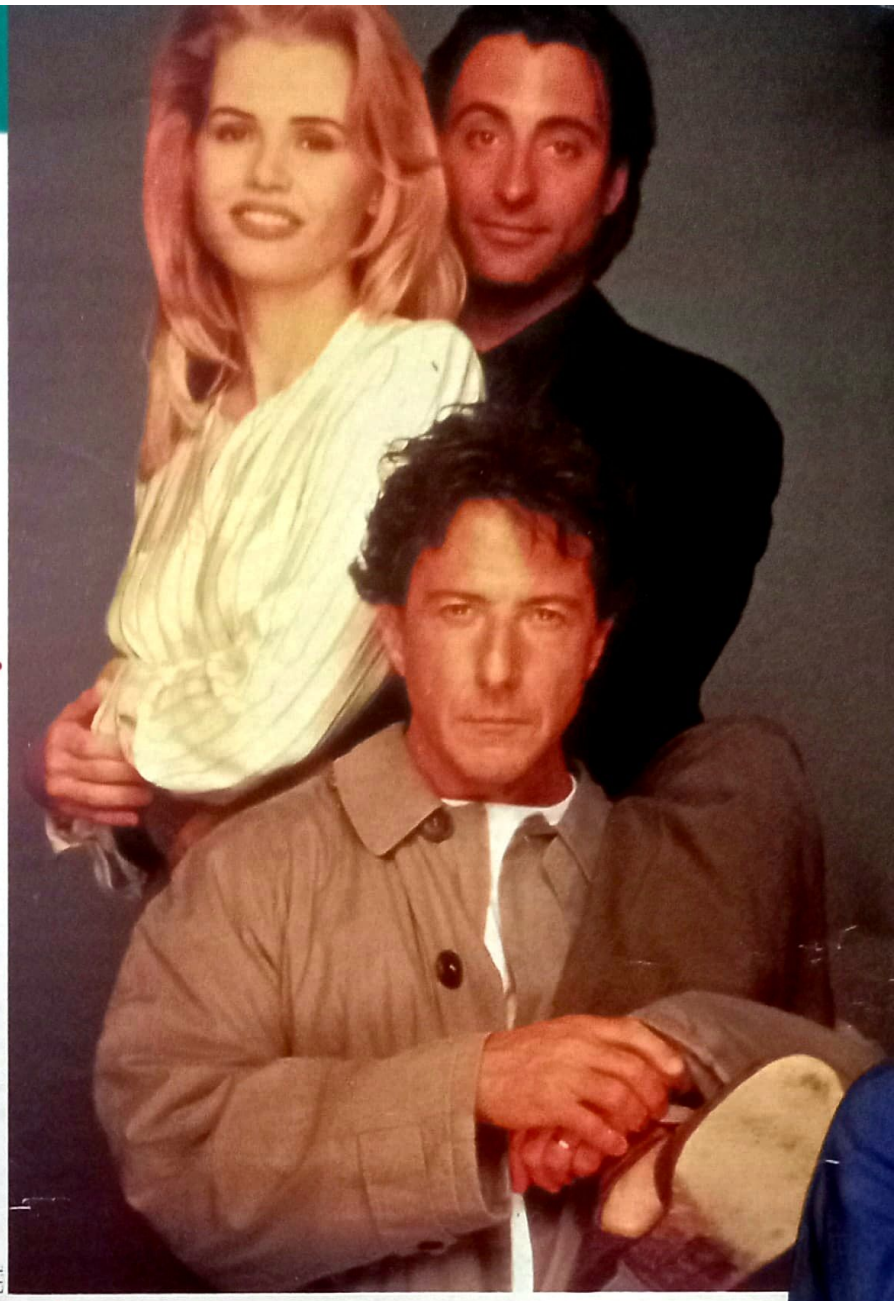


I.F.I.

SANGUE INOCENTE

Anne Parillaud faz uma vampira que não mata qualquer um: só bandidos, só quem merece. O problema é que ela foi interrompida enquanto chupava o sangue de um chefão mafioso – e agora o vilão anda por aí, secando as veias de deus e todo mundo. Alta abobrinha dirigida em alto estilo nesta volta de John Landis ao terror, que havia abandonado desde *Um Lobisomem Americano Em Londres*. De todos os filmes de vampiros da temporada, *Innocent Blood* é o mais esperado (com exceção de *Drácula*, claro)

Comédias para todos os gostos e um encontro entre Tom Cruise e Jack Nicholson



LFI

HERÓI

Stephen Frears detesta se repetir. Depois de voltar ao século 17 criado por Choderlos De Laclos em *Ligações Perigosas* e cair no submundo amoral de Jim Thompson com *Os Imorais*, agora o inglês investe numa... comédia? Quase. *Herói* conta a história de um mendigo (Dustin Hoffman) que salva os acidentados de um desastre de avião, mas – por ser feio, bêbado e trambiqueiro – acaba sendo substituído como herói do dia por um outro mendigo mais aceitável (Andy Garcia). A fábula sobre o poder da mídia foi escrita por David Webb Peoples, de *Blade Runner* e *Os Imperdoáveis*. Tem ainda Geena Davis como uma repórter de TV, e já foi descrito como "um típico filme de Frank Capra, só que recheado de sarcasmo". Parece ótimo.

LFI

QUERIDA, AUMENTEI A CRIANÇA

O nome diz tudo sobre essa continuação: Rick Moranis, de volta como cientista maluco, desta vez inventou um raio que amplia as coisas. Que, claro, atinge seu filhinho menor. O *petiz* vira um gigante e causa a zona que você já pode imaginar. Este show de efeitos especiais foi comandado por um diretor pouco apropriado, Randall Kleiser de *A Lagoa Azul*; mesmo assim é um programão para a garotada (e loucos por filmes-abobrinha de verão pertencentes a qualquer faixa etária).

Columbia Tri-Star

QUESTÃO DE HONRA

Sente só: Tom Cruise é um advogado da marinha americana que, para absolver dois oficiais acusados de assassinato em uma corte marcial, tem de enfrentar Jack Nicholson. Com Demi Moore como a mocinha, Kiefer Sutherland rondando por perto e na direção Rob Reiner, de *Misery* e *A Princesa Prometida*. Como se vê, não é à toa que essa superprodução já é considerada simultaneamente "a" grande bilheteria da temporada e "o" mais forte concorrente aos Oscars de 92.

Gemma laMana / Castle Rock

LUA DE MEL EM LAS VEGAS

Uma comédia despretensiosa que estourou no verão americano inesperadamente. Nicholas Cage é o noivo que, às vésperas de casar, perde alto no pôquer para o jogador profissional James Caan. Sua única saída é "ceder" para Caan por um final-de-semana sua noiva, Sarah Jessica Parker (a loirinha pululante que namorava Steve Martin em *L.A.-Story*). A trilha sonora é coisa de louco: astros do rock como Billy Joel e Bono Vox do U2 interpretando músicas de Elvis Presley.

Stills

MASTROIANNI EM DOSE DUPLA

O italiano mais famoso do mundo reaparece em duas produções internacionais. *Um Belo Romance* casa Mastroianni com Julie Andrews. E em *Used People*, ele contracena com outras três estrelas hollywoodianas, Shirley MacLaine, Kathy Bates e Jessica Tandy. Mastroianni faz um um pai de família do Bronx que propõe casamento para uma viúva judia, no meio do velório do seu marido. O *Cinema Paradiso* do ano?

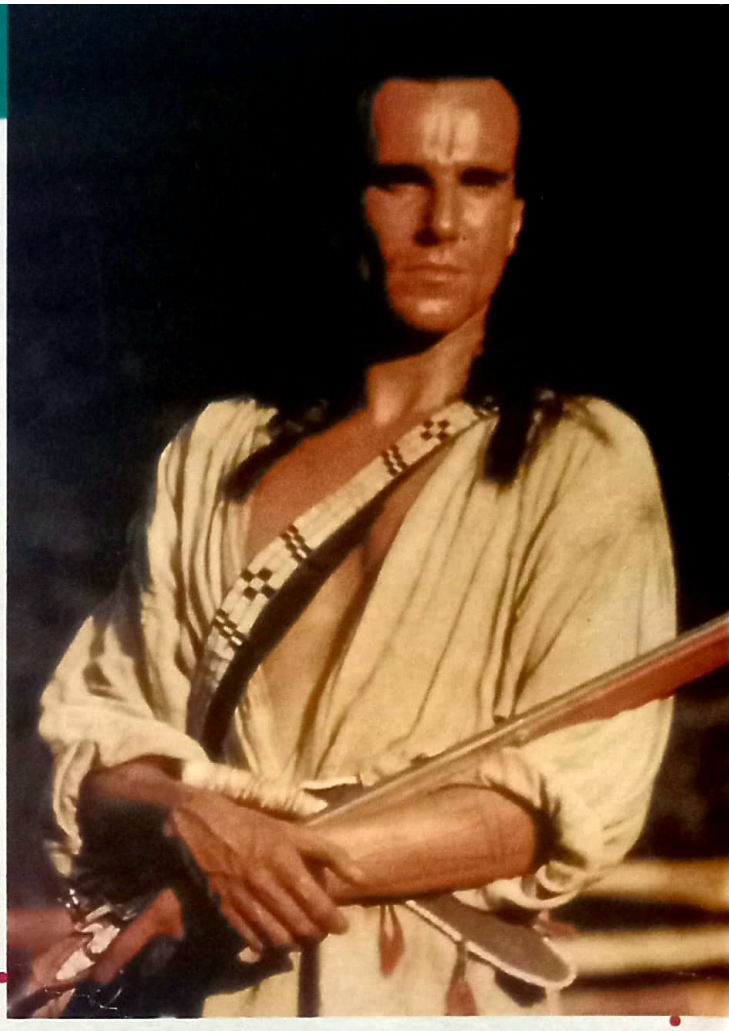
férias

O novo Woody Allen, um épico na linha *Dança com Lobos* e vários programões para a garotada

Columbia Tri-Star

MARIDOS E MULHERES

O maior sucesso de bilheteria do mais respeitado diretor do cinema comercial americano – ou, em outras palavras: todo mundo quer ver Woody Allen repetir na tela o que fez na vida real, trocar a esposa por uma jovem estudante. Bochicho à parte, *Maridos e Mulheres* realmente impressiona. O elenco tem Woody, Mia Farrow, Liam Nielson, Juliette Lewis (de *Cabo do Medo*, como a ninfeta-tentação) e Judy Davis (a "revelação" de *Mistérios e Paixões*). E o roteiro está sendo considerado pela crítica como o mais equilibrado de Allen desde *Annie Hall*. O tema central – as relações entre casais – não é tratado só humoristicamente, nem cai nas "profundas sacações bergmanianas do espírito humano" que o ator-diretor tanto adora. E com a batalha judicial entre Woody e Mia ainda sem data para terminar, *Maridos e Mulheres* é obrigatório.



Christophe L.

O ÚLTIMO DOS MOICANOS

Também conhecida como "*Dança com Lobos* visto pelo criador de *Miami Vice*", esta nova versão do clássico de James Fenimore Cooper tem tudo para dar certo. Os atores principais não são super-astros. Daniel Day Lewis, de *A Insustentável Leveza do Ser*, faz o branco-criado-por-índios Hawkeye; e Madeleine Stowe, de *Vingança*, a inglesa Cora. Mas ambos são bonitos e bons no que fazem e o diretor Michael Mann caprichou na ação, que se passa durante a Guerra da Secessão, no velho oeste.

Universal

A MORTE LHE CAI BEM

Estranhíssima mistura de humor negro, crítica à obsessão hollywoodiana/americana com a juventude e efeitos especiais bizarros, assinada pelo homem que nos trouxe *Roger Rabbit* e a série *De Volta para o Futuro*, Robert Zemeckis. Meryl Streep é atriz famosa e Goldie Hawn, uma fracassada completa. Disputando o amor de um médico pateta, Bruce Willis, as amigas/inimigas acabam apelando para uma "poção da juventude" que as torna belas e imortais. O feitiço volta contra o feiticeiro, o filme vai ficando cada vez mais maluco e se descobre que Elvis realmente não morreu. Com Isabella Rosselini seminua como a bruxa mais linda da história do cinema.

ANIMAÇÃO

The Walt Disney

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Nada a dizer, fora que o clássico de Disney está sendo relançado na telona em novas cópias e som perfeito. Programaço para "crianças de oito a oitenta anos", mesmo.

FERNGULLY, AS AVENTURAS DE ZAK E CRYSTA

Desenho da Fox lançado nos EUA na época da ECO-92. O herói, um garotão californiano, cai no mundo maravilhoso da Amazônia onde convivem jibóias e fadinhas. Juntos, o homem e a natureza enfrentam malvados destruidores da floresta.

O PEQUENO NEMO

Esperadíssima versão da clássica série em quadrinhos *art-deco*, criada no início do século por Winsor McKay. Nemo é um garotinho que viaja toda noite pelo mundo dos sonhos. O roteiro é de Chris Columbus (*Esqueceram de Mim*), mas infelizmente o design original foi "atualizado". Ficou com cara dos desenhos da Xuxa, e só vai agradar ao público dela mesmo.

ESQUECERAM DE MIM 2: PERDIDO EM NOVA YORK

Alguém duvidava que a comédia mais bem sucedida da história ia ter uma continuação? Pelo menos, toda a talentosa equipe do original está de volta: o produtor John Hughes, o diretor Chris Columbus, Daniel Stern e Joe Pesci como os bandidos e, claro, o loirinho Macaulay Culkin – que agora, em vez de ter sido largado em casa, se perde da família em Nova York. Da bilheteria depende a fama de "monstro de bilheteria" de Mac, mas não sua carreira. Para topar fazer esta continuação, o *blondie* forçou a Fox a financiar antes seu próximo projeto, *The Good Son*, em que encarnará (acredite se quiser) um vilão.

Fox

HOLLYWOOD REUNIR ES NA FESTA A TVA FAZ ISS

Filmes dos melhores estúdios: Columbia, Universal, Fox, Paramount e outros.

TVA FILMES. 24 HORAS NO AR. *Os cachês deles, somados, matariam do coração qualquer produtor de Hollywood. Se os produtores de Hollywood tivessem coração. Mas eles - os maiores astros e estrelas do cinema - estão todos os dias no canal de filmes da TVA. São 12 grandes filmes por dia, dublados ou legendados, sem intervalos. É um superelenco que faria você pegar o carro, sair de casa e encarar uma fila de cinema. Só que quem tem TVA não precisa.*

Transmissão em estéreo. E se a sua TV é estéreo, basta apertar a tecla SAP para ouvir o som original nos filmes dublados.

DM9

SÓ CONSEGUE SE PESSOAL DO OSCAR. O TODO DIA.

Sessão Belas Artes. O cinema europeu no seu melhor estilo.

Mas a TVA não é só filmes. São cinco canais por assinatura, simultaneamente no ar, cada um especializado num tipo de programação: filmes, notícias, esportes, clássicos do cinema e do desenho animado e variedades. Ligue agora e coloque 5 novos canais na sua TV: SP (011) 815-6000, RJ (021) 203-1225, Curitiba (041) 252-8820.

TVA

ASSINE O MUNDO.

Grandes festivais. No mesmo dia vários filmes de um mesmo astro, diretor ou gênero.

Première. Programa feito por quem gosta e entende de cinema.

RIDLEY SCOTT

CONTADOR DE HISTÓRIAS

Nesta exclusiva, o cineasta explica as dificuldades de se fazer um filme como *1492*, abre o jogo sobre as duas versões de *Blade Runner* e revela seu processo de criação

Stills

Quais são as limitações de se fazer um filme com roteiro baseado na História, na medida em que não se poderia, em princípio, fugir ao fato histórico? E quando o filme de ficção não tem esse tipo de compromisso?

De certa forma, é mais fácil, porque você tem fatos para se orientar, ao passo que na ficção vale tudo, e você precisa criar sua própria dinâmica. Ainda assim, também é preciso se preocupar com a dinâmica, se estiver preparando um roteiro baseado em fato histórico. Mas pelo menos você já terá sua linha narrativa.

Por outro lado, quando se faz ficção, na hora em que se defronta com um problema (de roteiro), basta mudar as regras do jogo. Então (os dois processos) se equivalem.

Mas é animador saber que no momento em que se está lidando com um filme sobre uma pessoa ou um evento da História existem certos fatos nos quais se apoiar: foi isso que aconteceu, e aconteceu *dessa maneira*.

É por isso que tentamos não ajustar a história (de Colombo), embora sempre exista um processo artístico (de estilização) na feitura de qualquer filme. É um equilíbrio que precisa ser mantido sem deixar que uma coisa interfira na outra. Então, você não reescreve a História, você a reconstrói e a reencena.

E acho que qualquer interpretação provoca um ajuste da História – esse é o problema com todos esses livros, e todas essas críticas (a *1492*). "Os autores" não estiveram lá, eles não falaram com ninguém que tivesse estado lá; então, ninguém sabe, de fato, o que aconteceu. Tudo não passa de conjetura.

Fatos: fala-se que a descoberta da América teria detonado um processo de genocídio, quando na verdade a maioria dos índios morreu de *influenza*. Boa parte da redução do povo indígena daquelas ilhas durante aqueles anos, em particular, deveu-se a resfriados – os descobridores trouxeram inúmeras doenças e estavam, assim, devastando as tribos.

Eu adoraria poder fazer um filme com cinco horas de duração, mas eu não posso. Se fosse esse meu objetivo, o melhor teria sido filmar uma minissérie para a televisão. Aqui eu tive que pegar dezoito anos e destilá-los em duas horas e meia. É por isso, então, que a referência à Inquisição que faço no filme é irrelevante, serve apenas para mostrar o que estava acontecendo

"Boa parte dos índios, na época do descobrimento, morreu de resfriado"

Fox

"Fisicamente, Gérard Depardieu se parece com Colombo"

Fernando Rey (o monge cosmógrafo do filme) e Angela Molina (Beatrix, a amante de Colombo) são espanhóis, daí por diante. Isso causou alguma espécie de problema?

Menos do que eu imaginava. Com tantos sotaques diferentes num mesmo filme, você pode acabar mergulhando num frenesi de insegurança. Mas, no fim das contas, o importante é que ter contratado um bom ator ou uma boa atriz. E todos no elenco cumpriram sua tarefa: permitir que as pessoas sintam e compreendam essa paixão medieval, particularmente a paixão espanhola – que, na minha opinião, é especialmente bem representada por Armand Assante (Sanchez, tesoureiro da Casa Real de Aragão e conselheiro da Rainha Isabela) e por Michael Wincott (o nobre Adrian de Moxica, cruel adversário de Colombo).

Esse último foi escolhido particularmente porque eu precisava de alguém capaz de cristalizar o aristocrata espanhol de sangue super, super, superazul.

***1492* não tem grandes estrelas, pelo menos não tem nomes que, dentro do padrão americano, garantiriam uma boa bilheteria. Você vê isso como danoso para a popularidade do filme?**

Nunca me preocupei com esse tipo de coisa. Nunca. E acho que, em toda a minha carreira, somente trabalhei com *duas* estrelas. Tom Cruise *(Dias de Trovão)* e Michael Douglas (*Black Rain*) . Harrison Ford não era uma estrela quando fizemos *Blade Runner* – ele era conhecido por causa de *Guerra nas Estrelas*, e ainda não havia sido lançado o primeiro filme da série *Indiana Jones*. *Alien – O Oitavo Passageiro* foi o primeiro filme de Sigourney Weaver. *Os Duelistas* tinha Harvey Keitel e David Carradine. *Thelma e Louise* tinha Geena Davis e Susan Sarandon.

Causou-lhe surpresa o sucesso do relançamento de *Blade Runner*, agora em cartaz com a montagem original, e recebendo elogios, enquanto que na época de seu lançamento, em 1982, foi massacrado pela crítica?

Estou vibrando! Mas não há um pingo de malícia, no sentido de que eu estaria dizendo "viram como eu estava certo? Vão se foder!"

As pessoas não têm a menor idéia de como é complicado o processo de se fazer um filme como *Blade Runner* ou *1492*. Então, no momento em que chegou a hora de montar *Blade Runner*, eu já estava exausto. E chega a hora em que você decide que, OK, o filme está pronto, é assim que deve ser. Você nunca vai estar totalmente satisfeito com o resultado final de um filme – eu *nunca* estou totalmente satisfeito –, mas chega-se à conclusão de que aquela é a melhor forma possível para

no mundo naquele determinado momento. Mostro assim, também, a Queda de Granada, os Judeus. Nada disso tinha a ver com Colombo ou com a proposta (da viagem) dele. Mas servem como guias, como pontos de referência.

Gérard Depardieu foi sua primeira opção para o papel de Cristóvão Colombo?

Sempre foi. Para começo de conversa, acho que Gérard se parece com Colombo, fisicamente. Vendo pinturas que mostram Colombo, não parava de pensar: "mas ele se parece com Depardieu". E, além disso, ele é um dos melhores atores de sua geração.

Dei a maior sorte em poder contar com ele, porque trouxe para o filme sua própria paixão. Eu não sei como Colombo era, na vida real! Só posso concluir que, se ele tinha uma enorme capacidade de persuasão, portanto, deveria ser um excelente orador. Ele, provavelmente, ou era capaz de causar uma impressão forte nas pessoas que encontrava ou era bem-apessoado. E todos esses elementos se encontra em Gérard. Então, ele foi a escolha certa.

Você trabalhou nesse filme com um elenco multinacional. Gérard é francês,

Warner

"Admito que participei da decisão de cortar a versão original de Blade Runner"

o filme. Você agradece a Deus que Vangelis entregou a música – excelente – a tempo, a mixagem ficou ótima. E você faz uma exibição-teste.

As exibições-teste são um perigo, porque freqüentemente, no momento em que você está mais enfraquecido, elas vão lhe dizer algo com o qual não se concorda, ou algo em que você não havia pensado. E que, aliás, pode nem ser um problema, afinal. Porque se está pedindo a uma platéia que faça o que ela nunca faz – que é fazer o *seu* serviço. Geralmente o que faz o público? Senta no cinema, com um saco de pipoca e um refrigerante, e "vapt!" – se deixa levar pelo filme. Ou o público gosta, detesta ou ignora, e segue em frente. Mas quando você aborda o público na entrada do cinema pedindo que preste atenção ao filme para, no final, preencher um questionário a respeito dele... *a-ha*.

O público virou um monte de críticos. As respostas aos questionários são avaliadas por um computador e ele conclui: 600 disseram que acharam o som alto demais, 600 disseram que não entenderam tal coisa. E o estúdio – guiado pela logística, porque faz parte de uma indústria que visa o lucro – (quer interferir). É sempre a briga entre a criatividade e o comércio – o que para mim é um jogo justo.

E devo admitir que eu participei da decisão (de modificar o filme a partir do resultado das exibições-teste), então não é um problema criado apenas por *eles*.

Aparentemente, você interfere em todos os processos da realização de um filme, desde o script até a edição – inclusive, opera a câmera sozinho. Isso se dá por uma necessidade de manter controle absoluto sobre a produção?

Sempre operei a câmera. Isso começou nos tempos em que eu fazia comerciais, 25 anos atrás. E produzo há muitos anos – produzi *Perigo na Noite*, *Thelma e Louise*, *Os Duelistas*, que foi meu primeiro filme.

Assim é mais fácil trabalhar. Normalmente, existem o diretor e o produtor e, em raras ocasiões, eles se entendem bem. Caso não seja assim, cada um deles tem sua idéia própria de o que o filme deve ser. E, além disso, existe sempre a tensão orçamentária; e, quando isso se dá, ocorre uma divisão: o diretor fica bitolado, obcecado com sua idéia de como o filme deve ser, e não existe um diálogo no dia-a-dia da produção. E, afinal de contas, são as decisões do diretor que vão determinar os gastos.

Quando você dirige e produz ao mesmo tempo, se economiza tempo e conversa (com os estúdios), tudo se simplifica, porque todas as decisões (artísticas e econômicas) vão acabar, forçosamente, passando por uma única pessoa: você. Durante as filmagens, você tem que responder 100 perguntas em 100 segundos: sim, não, sim, não.

Seguindo essa linha de raciocínio, você teve problemas de orçamento por ter filmado tanto em locações nas quais dependia das condições meteorológicas para filmar, como, por exemplo, na Costa Rica?

Por exemplo, na cena da aldeia destruída. Começou a chover, e tudo bem. Não parei de filmar por causa disso. Eu simplesmente continuo filmando. Porque a opção seria voltar para o trailer e esperar que a chuva passasse. Eu filmo, depois dou uma olhada nos *rushes*: se deu certo, eu vou em frente. Sempre estimulei os demais diretores a fazer o mesmo: nunca pare de filmar por causa das condições meteorológicas. Porque você sempre pode examinar o resultado e julgar se vai usar aquilo. Tudo que se desperdiçou foi celulóide, porque você estaria, de qualquer maneira, gastando dinheiro para todo mundo ficar dentro do trailer esperando a chuva passar. Eu não sou o produtor? Então eu decido: vamos filmar.

José Emilio Rondeau, de Los Angeles

SET

"É sempre a briga entre a criatividade e o comércio – o que para mim é um jogo justo"

Fox

rew Barrymore

Ninfeta Perigosa

O sangue dos Barrymore é o mais azul de Hollywood. Mas a garotinha de *E.T.*, hoje com 17 anos, virou o símbolo sexual do ano por muitas outras razões

Descendente de uma tradicional linhagem de atores, a garotinha de *E.T.* passou sua adolescência envolta por drogas e álcool. Após vários tratamentos e internações, Drew voltou a trabalhar em longas de pouca repercussão e alguns telefilmes. Mas seu último filme, *Poison Ivy* (Hera Venenosa), tem tudo para lançá-la novamente na lista dos astros mais procurados: ela é uma assassina sedutora consumida pela paixão por um homem mais velho (Tom Skerritt) – e tome nudez, cenas de lesbianismo etc. O próximo, *Gun Crazy*, vai na mesma praia e promete ainda mais polêmica. Outro feito deste ano é a série de TV *Malibu Road*, que quebrou todos os recordes de audiência nos EUA. Hoje, casada, Drew se tornou uma mulher desejada e uma grande atriz. Segundo ela, graças a todas as experiências que viveu.

Aos dezessete anos, você já teve mais experiências do que a grande maioria das pessoas mais velhas que você. Assim, você não se sente muito mais velha do que realmente é?

Sim. Às vezes me sinto como se tivesse oitenta anos, ou pelo menos 45. Mas acho que o mais valioso de tudo isso é que durante meus dezessete anos de vida aprendi uma lição incrivelmente importante, pelo menos

para mim: eu posso ter a idade que quiser, e tudo bem.

Às vezes, posso ser incrivelmente madura e manter uma conversa bem adulta, consciente, responsável e profissional. Mas também, posso ser uma criançona.

Adoro o fato de poder ser livre o bastante para ser quem eu sou – e foi isso que a vida *on the fast lane* (*uma vida de excessos*) me ensinou.

Não teria sido – não estaria sendo – difícil, de qualquer maneira, crescer em público, com todo o mundo prestando atenção em seus erros? Em algum momento você achou que sua privacidade teria sido invadida?

Acho que qualquer outro ator que tenha uma carreira estabelecida e seja apaixonado pelo que faz, chega a um momento da vida e da carreira, a cada cinco anos, que explode em lágrimas, se perguntando: "Por que não existe um lugar onde eu possa me esconder, sem que as pessoas fiquem respirando no meu cangote?" Não sou cínica, não sou *blasé*. Toda vez que algum fã vem falar comigo, me sinto ao mesmo tempo lisonjeada e chocada, como se aquela fosse a primeira vez. Sou muito grata por tudo. Mas se você decide ser ator tem que aceitar o fato de que sua vida será exposta publicamente, não importa que medidas você tome para prevenir que isso aconteça. Então, você aceita e acata, e aprende a manter o máximo de privacidade, e vê que esse é apenas um preço que se paga pela carreira de ator: o risco de ver tudo que você faça ou fale acabar nos jornais ou na boca do povo.

"Por que não existe um lugar onde eu possa me esconder, sem que as pessoas fiquem respirando no meu cangote?"

Ao centro, Drew como a assassina sensual de *Poison Ivy*. Mas na vida real a moça é de família: acima ela abraça a mamãe, ao lado o namoradão James Walters

E você faz parte de um grupo de atores bem peculiar: o de astros infantis que, ao longo dos anos, foram crescendo, virando adolescentes e adultos, e mantendo, mesmo assim, suas carreiras. É especialmente difícil fazer essa transição, ela não seria especialmente problemática?

Você tem razão, no que diz respeito a essa transição. É muito difícil tirar da cabeça das pessoas a idéia que elas têm a seu respeito, por causa de como você foi vista quando criança. Todo mundo ainda me via como Gertrie (*a menina de* E.T.),

"Tenho muito mais a ver com
a assassina de Poison Ivy que com
a menina ingênua de E.T."

Drew Barrymore

Drew com a amiga íntima Sara Gilbert, com quem tem cenas de lesbianismo em *Poison Ivy*

New Line

uma doce irmãzinha de seis anos de idade, mesmo quando eu já estava filmando *Poison Ivy*, no papel de uma assassina gostosona e sedutora. Não dá para acreditar. Isso já está passando, no entanto.

O pior foi quando eu tinha doze, treze, catorze anos. Eu parecia bem mais velha do que realmente era, e acabava sendo "velha demais" para fazer personagens que tivessem a minha idade real.

Mas também era considerada "nova demais" para fazer personagens de dezesseis, dezessete anos. Nessa faixa etária não existem muitos papéis disponíveis, e a competição é muito acirrada.

Passei essa fase, mas foi preciso dar duro, lutar demais para provar que já era mais velha, que havia crescido.

Até hoje *E.T.* faz sucesso nas locadoras. Você assiste ao filme de vez em quando, depois de todos esses anos? Qual é sua reação?

A última vez que assisti foi há uns dois anos, e lembro que ri muito e chorei muito no final, o que me fez sentir ridícula (*risos*). Mas assistir a *E.T.* hoje é bem mais fácil, porque depois olho no espelho e vejo que aquela garota e eu somos duas pessoas diferentes. Já quando assisto a *Poison Ivy*, me vejo em Anita – aquela sou eu. Gertrie, para mim, é apenas uma garotinha.

Recentemente a revista *Interview*, americana, publicou fotos suas em que você aparecia nua. Levando-se em consideração o falatório que já houve no passado em relação a sua vida pessoal, e também o fato de que você tem apenas dezessete anos, você não acha que aquelas fotos representam um risco na sua carreira?

Foi um risco calculado e controlado: estou me expondo publicamente, ao invés de uma terceira pessoa estar me expondo publicamente, e contra a minha vontade. É um risco – e veja o que aconteceu com Demi Moore quando posou nua para a *Vanity Fair*, a polêmica que aquilo gerou –, mas prefiro que minha carreira seja assim, arriscada, porque torna-se mais divertido para mim, e mais interessante para as pessoas que estão me assistindo.

José Emilio Rondeau, de Los Angeles

"Me expor publicamente foi um risco calculado. Mas prefiro que minha carreira seja assim, arriscada"

ELES VOLTARAM...

AGORA EM VÍDEO

AGUARDE OS MAIORES LANÇAMENTOS DE 1992

MÁQUINA MORTÍFERA 3

"LETHAL WEAPON 3"

MEL GIBSON e DANNY GLOVER

Joe Pesci

Quando eram só dois eles já eram um terrível perigo.
Agora, com novos parceiros,
estão mais arrasadores do que nunca.

BATMAN O RETORNO

"BATMAN RETURNS"

MICHAEL KEATON

DANNY DeVITO

MICHELLE PFEIFFER

A volta do Homem-Morcego
contra os truques diabólicos do Pingüim
e as insinuantes curvas da perigosa Mulher-Gato...

WARNER HOME VIDEO

JC
R

OVENS EBELDES

Juventude Transviada

Amor, Sublime Amor

Quando Marlon Brando e sua gangue de motoqueiros "transviados" irromperam no filme *O Selvagem* (53), de Lazlo Benedek, eles inventaram o mercado cinematográfico *teen*. "O que eles estão tentando provar?", perguntavam os mais velhos na tela.

Os beatniks e os boêmios circulavam na América há mais tempo, mas o Johnny de *O Selvagem* era o primeiro modelo de comportamento anti-adulto veiculado em massa. Todos os maneirismos dos *hipsters* dos anos 50 estavam no personagem: narcisismo, gírias, motocicletas, jaquetas de couro, costeletas pré-Elvis, machismo delinqüente.

O diretor Benedek já dizia que *O Selvagem* não era sobre delinqüência juvenil, mas sobre uma "juventude sem ideais, sem objetivos, que não sabe o que fazer com a energia que possui".

O tempo transformou o barulho juvenil em tilintar de moedas. Hollywood já não se espanta, produz cada vez mais *teen movies* com atores cada vez mais comportados.

Cheque o melhor, de todas as tribos, disponível nas locadoras. Infelizmente ninguém ainda resolveu recuperar em vídeo a maravilha que deu origem à rebeldia cinematográfica: *O Selvagem*.

Marcel Plasse

Warriors

REBELDES

SINDICATO DE LADRÕES
(On the Waterfront, 54) Dir: Elia Kazan. Com Marlon Brando, Karl Malden, Eva Marie Saint. LK-Tel/Vídeo.
Brando se transforma de delinqüente perdido em símbolo de rebelião. Retrato de uma era: pela primeira vez, nos anos pós-Guerra, os filhos da classe trabalhadora tinham dinheiro suficiente nos bolsos para não ter que aceitar o primeiro emprego e escolher o que queriam.

JUVENTUDE TRANSVIADA
(Rebel Without a Cause, 55) Dir: Nicholas Ray. Com James Dean, Natalie Wood. Warner.
Dean morreu antes da estréia do filme e virou ícone instantâneo, o mártir do estilo "live fast, die young" (a frase vinha de outro filme de Ray, *O Crime Não Compensa*, de 49).

AMOR, SUBLIME AMOR
(West Side Story, 61) Dir: Rorbert Wise, Jerome Robbins. Com Natalie Wood, Richard Beymer. Warner.
Romeu e Julieta em clima de rixa de gangues nova-iorquinas durante os anos 50. Muita música, muita dança e muito Oscar (dez ao todo).

LOUCURAS DE VERÃO
(American Graffiti, 73) Dir: George Lucas. Com Richard Dreyfuss, Ron Howard. CIC.
Às vésperas da formatura, um grupo de colegiais vive os últimos lampejos de rebeldia no verão de 62, entre uma canção romântica e um rock'n'roll aplicado pelo antológico DJ Wolfman Jack.

REBELDIA VIOLENTA
(Rebel Rousers, 67) Dir: Martin B. Cohen. Com Jack Nicholson, Diane Ladd. Nacional.
Motoqueiros raptam a filha grávida de arquiteto "quadrado".

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA
(The Last Picture Show, 71) Dir: Peter Bogdanovich. Com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Cybill Shepherd. LK-Tel/Vídeo.
Sensível drama sobre as dores do crescimento numa cidadezinha do Texas durante os anos 50.

VIDAS SEM RUMO
(The Outsiders, 83) Dir: Francis F. Coppola. Com C. Thomas Howell, Matt Dillon, Ralph Macchio, Patrick Swayze, Rob Lowe, Emilio Estevez, Tom Cruise. Warner.
Adolescentes dos anos 60 defendem sua identidade em brigas de gangues. O filme, uma adaptação da obra de Susan Hinton, lançou uma dúzia de atores – o chamado *brat pack*. A segunda adaptação de Hinton por Coppola, *O Selvagem da Motocicleta*, com Dillon e Mickey Rourke, ainda não foi lançado em vídeo.

BALADA SANGRENTA
(King Creole, 58) Dir: Michael Curtiz. Com Elvis Presley, Carolyn Jones. Alvorada.
Elvis incorpora James Dean e arrasa como cantor à margem da delinqüência. Na trilha, a ótima "Trouble".

CRY BABY
(90) Dir: John Waters. Com Johnny Depp, Ricki Lake, Traci Lords. CIC.
O amor rompe barreiras entre desajustados e caretas nessa paródia musical da juventude transviada. Com uma seleção de ex-darlings da mídia: Patty Hearst, Traci Lords, Troy Donahue e Joe Dallessandro.

NOITES VIOLENTAS DO BROOKLYN
(Last Exit to Brooklyn, 89) Dir: Uli Edel. Com Jennifer Jason Leigh, Burt Young. Paris.
Delinqüentes, prostitutas, homossexuais e grevistas compõem uma fauna de deserdados que chafurdam na lama nada dourada dos anos 50.

LA BAMBA
(87) Dir: Luiz Valdez. Com Lou Diamond Philips. LK-Tel/Vídeo.
Cinebiografia de Richie Vallens, roqueiro representante do estilo "viva rápido e morra nos anos 50", fez sucesso aos 17 anos e morreu num acidente de avião.

JOVENS SEM RUMO
(Reckless, 84) Dir: James Foley. Com Aidan Quinn, Daryl Hannah. Vídeo Arte.
Quinn anda de motocicleta e murmura *à la* Brando. Hannah é a boa moça que se apaixona pelo rebelde.

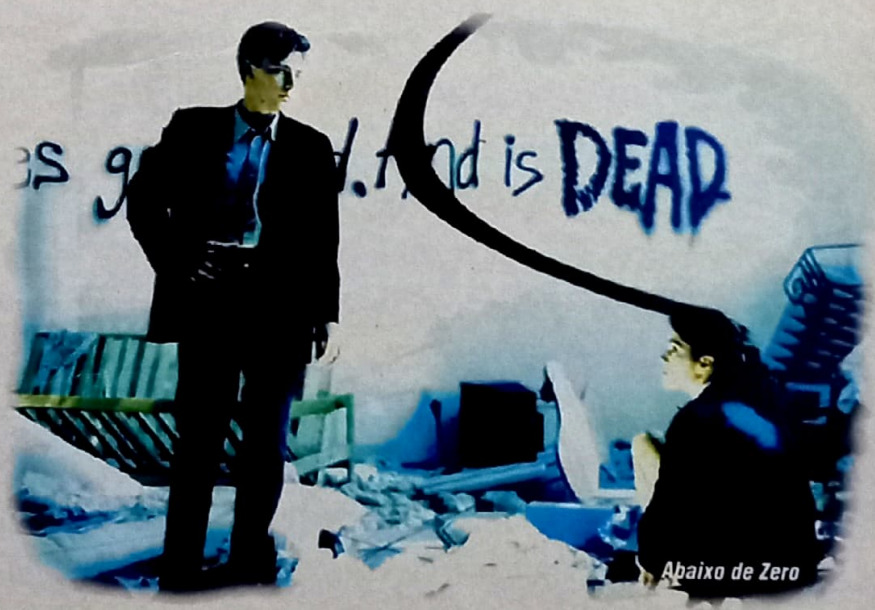
CAMINHOS VIOLENTOS
(At Close Range, 86) Dir: James Foley. Com Sean Penn, Christopher Walken. LK-Tel/Vídeo.
Ponto alto na carreira delinqüente de Penn. Ele quer entrar na gangue do pai, mas os laços familiares são cortados brutalmente.

ABSOLUTE BEGINNERS
(86) Dir: Julien Temple. Com Eddie O'Connell, James Fox, Patsy Kensit, David Bowie. Look.
Espécie de *Amor, Sublime Amor* em soul branco dos anos 80.

BOYZ 'N THE HOOD – OS DONOS DA RUA
(Boyz 'N the Hood, 91) Dir: John Singleton. Com Ice Cube, Cuba Gooding Jr. LK-Tel/Vídeo.
O rapper Ice Cube lidera gangue de Compton, bairro negro de LA, onde a violência é brutal.

CORAÇÃO SELVAGEM
(Wild at Heart, 90) Dir: David Lynch. Com Nicholas Cage, Laura Dern. Transvídeo.
Os filhos espirituais de Elvis e Marilyn caem na estrada, perseguidos por assassinos cruéis. Cage é Sailor e Dern é Lula, lixo branco, consumidora de lingerie barata.

OS GAROTOS PERDIDOS
(The Lost Boys,87) Dir: Joel Schumacher. Com Jason Patric, Kiefer



Abaixo de Zero

Sutherland. Warner.
Seja jovem para sempre: vire vampiro. Rebeldia além-túmulo de especialista em *teens*.

ÓDIO CEGO
(Boys Next Door, 85) Dir: Penelope Spheeris. Com Maxwell Caulfield, Charlie Sheen.
Tranvídeo.
Rapazes viajam para Los Angeles a fim de extravasar suas frustrações com uma série de assassinatos. Retrato extremo da falta de perspectiva da juventude.

RUAS DE FOGO
(Streets of Fire, 84) Dir: Walter Hill. Com Michael Paré, Diane Lane, William Dafoe. CIC.
Motoqueiros raptam cantora e o ex-namorado tenta salvá-la, em ritmo de rock e videoclip.

SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS
(Dead Poets Society, 89) Dir: Peter Weir. Com Robin Williams, Robert Sean Leonard, Ethan Hawke. Abril Vídeo.
Professor introduz o vírus da desobediência civil, via poesia, a colegiais da era bebop.

QUANDO OS JOVENS SE TORNAM ADULTOS
(Diner, 82) Dir: Barry Levinson. Com Steve Guttenberg, Daniel Stern, Mickey Rourke.
Vídeo Arte.
Menos idealizada que *Loucuras de Verão*, a estréia agridoce de Levinson aborda o amadurecimento de um grupo de amigos em Baltimore, no final dos anos 50.

GOSTARIA QUE VOCÊ ESTIVESSE AQUI
(Wish You Were Here, 87) Dir: David Leland. Com Emily Lloyd. A.B. Vídeo.
Lloyd detona como adolescente irreverente e desbocada de 16 anos, escandalizando a moral e os bons costumes na Londres dos anos 50.

Laranja Mecânica

LARANJA MECÂNICA
(A Clockwork Orange, 71) Dir: Stanley Kubrick. Com Malcolm McDowell, Patrick Magee. Warner.
McDowell é Alex, o delinqüente do futuro, líder de uma gangue ultraviolenta que se diverte espancando, estuprando e destruindo.

TUFF TURF – O REBELDE
(Tuff Turf, 84) Dir: Fritz Kiersch. Com James Spader, Robert Downey Jr. Look.
Antiquada história de amor entre o novato e a namorada do líder da gangue local.

WARRIORS, OS DEMÔNIOS DA NOITE
(Warriors, 79) Dir:Walter Hill. Com Michael Beck, James Remar. CIC.
Massacre de gangues juvenis em ritmo de quadrilha.

AKIRA
(89) Dir: Katsuhiro Otomo. Europa.
Gangues de motoqueiros enfrentam mutantes e a lei marcial em Neo-Tóquio, às vésperas do apocalipse.

A PEQUENA VERA
(Malenkaya Vera, 88) Dir: Vassily Pitchul. Com Natalia Negoda. Sagres.
Adolescente sem futuro vive amor e rock durante a crise do regime soviético.

ROMÂNTICOS

CLAMOR DO SEXO
(Splendor in the Grass, 61) Dir: Elia Kazan. Com Warren Beatty, Natalie Wood. Warner.
Beatty, em sua estréia, é o colegial riquinho que parte o coração de Wood.

VERÃO DE 42
(Summer of 42, 71) Dir: Robert Mulligan. Com Jennifer O'Neill, Gary Grimes. Warner.
Quando a vida parecia "menos complexa e mais definida", o adolescente Grimes, entre sorvetes e preservativos, vive a primeira paixão.

GREASE – NOS TEMPOS DA BRILHANTINA
(Grease, 78) Dir: Randal Kleiser. Com John Travolta, Olivia Newton-John. CIC.
Filmagem do musical da Broadway sobre a vida nos anos 50.

ANOS DOURADOS
(86) Dir: Roberto Talma. Com Felipe Camargo, Malu Mader.
GloboVídeo.

The Doors

Compacto da minissérie sobre as normalistas.

HIPPIES

BUSCA ALUCINADA
(Psych-Out, 68) Dir: Richard Rush. Com Susan Strasberg, Jack Nicholson. DIF.
Os psicodélicos anos 60, direto de Haight-Asbury, com flores no cabelo, a musa Strasberg e Nicholson tocando guitarra.

SEM DESTINO
(Easy Rider, 69) Dir: Dennis Hopper. Com Peter Fonda, Dennis Hopper, Jack Nicholson.
LK-Tel/Vídeo.

Fama

Trip psicodélica em busca da "verdadeira América", ao som de Hendrix, Steppenwolf e outras lendas cabeludas. Billy (Hopper) e Capitão América (Fonda) rodam em motos envenenadas por estradas, comunidades hippies, cidades pequenas e centros urbanos. Vendem cocaína ao traficante Phil Spector, fumam maconha com o advogado rebelde Nicholson e têm uma bad trip ácida, num cemitério de Nova Orleans, com a prostituta Karen Black.

HAIR
(79) Dir: Milos Forman. Com Treat Williams, John Savage, Beverly D'Angelo. Warner.
Adaptação do sucesso teatral dos anos 60. Jovem caipira vai a Nova York para se alistar como voluntário para lutar no Vietnã, mas encontra um grupo de hippies que o convence do absurdo da guerra. A era de Aquário em coreografia de Twyla Tharp.

THE DOORS
(91) Dir: Oliver Stone. Com Val Kilmer, Meg Ryan, Kyle McLachlan. Warner.
Reconstituição da atmosfera dos anos 60, que funciona mais como alegoria do que cinebiografia de Jim Morrison.

O SONHO NÃO ACABOU
(81) Dir: Sérgio Rezende. Com Lucélia Santos, Lauro Corona. Mac Vídeo.
Hippies vivem últimos dias de ressaca diante da ascensão yuppie em Brasília.

FELIZ ANO VELHO
(87) Dir: Roberto Gervitz. Com Marcos Breda, Malu Mader. Transvídeo.
Adaptação do best-seller de Marcelo Rubens Paiva, que retrata a vida anos 70 da juventude brasileira dos 80.

YUPPIES

O PRIMEIRO ANO DO RESTO DE NOSSAS VIDAS
(St. Elmo's Fire, 85) Dir: Joel Schumacher. Com Rob Lowe, Demi Moore, Andrew McCarthy, Emilio Estevez. LK-Tel/ Vídeo.
Versão yuppie de *O Reencontro*, em que sete jovens atravessam a crise do primeiro ano após a formatura. Um dos melhores retratos dos 80, egocêntrica, superficial, hedonista e imatura.

CURTINDO A VIDA ADOIDADO
(Ferris Bueller's Day Off, 86) Dir: John Hughes. Com Matthew Broderick, Alan Ruck. CIC.
O dia em que o riquinho Broderick enganou a família, matou a aula e foi com a namorada e o melhor amigo para Chicago, sorridente numa Ferrari flamante, não foi exatamente extraordinário, mas terminou bem-sucedido nas bilheterias.

O CLUBE DOS CINCO
(The Breakfast Club, 85) Dir: John Hughes. Com Emilio Estevez, Molly Ringwald, Anthony Michael Hall, Paul Gleason, Ally Sheedy. CIC.
Cinco adolescentes de castigo na escola fazem terapia grupal, desabafando seus problemas com pais, dificuldades em fazer amigos, frustrações e expectativas. Surpresa séria entre as produções de Hughes.

ABAIXO DE ZERO
(Less Than Zero, 87) Dir: Marek Kanievska. Com Andrew McCarthy, Jani Gertz, Robert Downey Jr. Abril Vídeo.
O fim do sonho yuppie em um pesadelo de drogas, baseado no (superior) livro niilista de Bret Easton Ellis.

NEGÓCIO ARRISCADO
(Risky Business, 83) Dir: Paul Brickman. Com Tom Cruise, Rebecca DeMornay. Warner.
Garoto bem-comportado apronta quando os pais saem de férias e transforma a casa num bordel. Primeiro hit de Cruise.

ALGUÉM MUITO ESPECIAL
(Some Kind of Wonderful, 87) Dir: Howard Deutch. Com Eric Stoltz, Mary Stuart Masterson, Lea Thompson. CIC.
Mesma equipe de criadores e quase a mesma história de A *Garota de Rosa-Shocking*. Ciranda de amores adolescentes escrita por Hughes, em que a pobre baterista loirinha Masterson disputa Stoltz com a riquinha Thompson.

A COISA CERTA
(The Sure Thing, 85) Dir: Rob Reiner. Com John Cusak, Daphne Zuniga. Globo Vídeo
O melhor *teen movie* de férias de verão. Dois estudantes que não se topam acabam viajando juntos para a praia e se apaixonam.

JUNKIES

DRUGSTORE COWBOY
(89) Dir: Gus Van Sant. Com Matt Dillon, Kelly Lynch. Globo Vídeo.
Nada a fazer senão roubar farmácias. Amargo e fascinante mergulho no fim da era hippie, na companhia do guru William Burroughs.

EU, CHRISTIANE F, 13 ANOS, DROGADA E PROSTITUÍDA
(Christiane F, 81) Dir: Ulrich Edelk. Com Nadja Brukhorst. F.J.Lucas.
Teen entediada se apaixona por michê junkie e desce aos porões da depressão via picada de heroína e trilha de David Bowie.

DESAJUSTADOS

A VOLTA DE ROXY CARMICHAEL
(Welcome Home, Roxy Carmichael, 90) Dir: Jim Abrahams. Com Winona Ryder. Top Tape.
Rejeitada por sua família adotiva, Winona se revolta contra a cidadezinha em que vive.

VERA
(86) Dir: Sérgio Toledo. Com Ana Beariz Nogueira, Raul Cortez. Globo Vídeo.
Rebelião contra o próprio sexo. A protagonista tenta ser homem.

Sem Destino

Twin Peaks

TWIN PEAKS
(90) Dir: David Lynch. Com Kyle McLachlan, Lara Flynn Boyle, Sherilyn Fenn, James Marshall, Sheryl Lee. Warner.
Sexo, drogas e trilha de Angelo Badalamenti com o *brat pack* de Lynch. A juventude do interior americano também vive rápido e morre cedo.

ATRAÇÃO MORTAL
(Lethal Atraction/ Heathers, 89) Dir: Michael Lehman. Com Winona Ryder, Christian Slater. Paris.
Esse filme demole o mundinho cor-de-rosa da adolescência da era Reagan, celebrando o assassinato das Patricinhas (Heathers, no caso) e o amor psicopata.

PUNKS

REPO MAN
(83) Dir: Alex Cox. Com Emilio Estevez. CIC.
Ex-punk arranja trabalho recuperando carros de pessoas que deixaram de pagar as prestações dos veículos. Integrantes do grupo hardcore Circle Jerks fazem pontas e participam da trilha –que ainda tem Black Flag e Suicidal Tendencies.

SID E NANCY –O AMOR MATA
(Sid and Nancy, 86) Dir: Alex Cox. Com Gary Oldman, Chloe Webb. Mundial.
Love story podre baseada na vida de Sid Vicious, o baixista suicida dos Sex Pistols.

MAGNICÍDIO
(Jubilee,78) Dir: Derek Jarman. Com Toyah Wilcox, Adam Ant. CVL.
A rainha Elizabeth I viaja no tempo e encontra o Palácio de Buckingham transformado em estúdio de gravação. Wilcox e Ant fizeram parte da cena original do punk inglês.

ANOS DE REBELDIA
(Out of the Blue, 87) Dir : Dennis Hopper. Com Linda Manz . Nacional.
Adolescente com fixação no pai vive dúvidas existenciais inspiradas nas mortes de Elvis e Sid Vicious.

SKINHEADS

SKINHEADS
(88) Dir: Greydon Clark. Com Brian Brophy, Barbara Bain, Chuck Connors. VideoBan.
Carecas nazistas fazem matança trash.

HACKERS

JOGOS DE GUERRA
(Wargames, 83) Dir: John Badham. Com Matthew Broderick, Ally Sheedy. CIC.
Adolescente-prodígio penetra no computador da Secretaria da Defesa americana e quase detona a Terceira Guerra. A história é baseada em fato real, mas atualmente os hackers (piratas de dados) se contentam em espalhar o vírus "sexta-feira 13".

Sid e Nancy

SURFISTAS

A PRAIA DOS AMORES
(The Beach Party, 63) Dir: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello. Globo Vídeo.
O primeiro filme da série *Turma da Praia*, em que o *teen idol* Avalon encara Frankie, a fera do surf, pegando só marola de estúdio. A desculpa do roteiro é um estudo antropológico sobre sexo adolescente. Mas o negócio dos surfistas, mais do que sexo, é música (cortesia de Dick Dale, o rei da surf guitar) e brigas com os motoqueiros bufões liderados por Eric Von Zipper (Harvey Lembeck). Pura pop art americana.

FEITIÇO HAVAIANO
(Blue Hawaii, 61) Dir: Norman Taurog. Com Elvis Presley, Joan Blackman. Alvorada.
Elvis sai do Exército direto para uma prancha de surf, briga com a mãe rica, arranja emprego como guia turístico e canta "Can't Help Falling in Love".

GAROTA DOURADA
(84) Dir: Antônio Calmon. Com André de Biase, Bianca Byington. Globo Vídeo.
Romance de surfista e garota de praia. Tentativa de continuação de *Menino do Rio.*

SURFE NO HAVAÍ
(North Shore, 87) Dir: William Phelps. Com Matt Adler, Nia Peeples. CIC.
Surfista faz onda no Havaí.

CAÇADORES DE EMOÇÕES
(Point Break, 91) Dir: Kathryn Bigelow. Com Keanu Reeves, Patrick Swayze. Abril Vídeo.
Eles destróem ondas e assaltam bancos. Para prender gangue foras-da-lei, o policial Reeves vira rato de praia e encontra sua vocação. Adrenalina com produção de James Cameron, direito a pipeline californiana e Anthony Kieds, da banda Red Hot Chili Peppers, fazendo pose de surf nazi.

OS SURFISTAS NAZISTAS DEVEM MORRER
(Surf Nazis Must Die, 87) Dir: Peter George. Com Barry Brenner, Gail Neely. DIV.
Mutação piorada de *Warriors.*

TURMA DO EMBALO

HAIRSPRAY – E ÉRAMOS TÃO JOVENS
(Hairspray, 88) Dir: John Waters. Com Ricki Lake, Divine. CIC.
A gordinha Lake quer participar de programa de danças na TV, esbarra no preconceito racial e se apavora com beatniks no início dos anos 60.

EMBALOS DE SÁBADO À NOITE
(Saturday Night Fever, 77) Dir: John Badham. Com John Travolta, Karen Gorney. CIC.
E pensar que Travolta se recusava a usar camisinhas para transar. A cena é melhor que qualquer coreografia do filme, em que o ator faz um pobretão em busca da fama. Discothèque, Bee Gees e camisa aberta – a cafonália disco dos 70.

FOOTLOOSE – EM RITMO LOUCO
(Footloose, 84) Dir: Herbert Ross. Com Kevin Bacon, Lori Singer. CIC.
Rapaz de cidade grande escandaliza interior com sua dança.

DIRTY DANCING – RITMO QUENTE
(Dirty Dancing, 87) Dir: Emile Ardolino. Com Patrick Swayze. LK-Tel/ Vídeo.
O rebolado de Swayze leva boa moça ao delírio, durante a fase ingênua dos anos 60.

FAMA
(Fame, 80) Dir: Alan Parker. Com Irene Cara, Gene Ray. Vídeo Arte.
Jovens dançam em escola de artes cênicas , movidos pelo espírito de competição que marcou a década de 80.

O Jovem Einstein

IDIOTAS

PICARDIAS ESTUDANDIS
(Fast Times at Ridgement High, 82) Dir: Amy Heckerling. Com Sean Penn, Jennifer Jason Leigh. CIC.
Colegiais californianos circulam por shoppings e só pensam em sexo. Olhar pioneiro sobre o vazio juvenil, baseado em livro de Cameron Crowe, ex-*enfant terrible* da revista *Rolling Stone* e diretor do filme *Singles*, em que Matt Dillon é um roqueiro de Seattle. Sean Penn se destaca como o ancestral junkie de Bill, Ted, Wayne e Garth.

CLUBE DOS CAFAJESTES
(National Lampoon's Animal House, 78) Dir: John Landis. Com John Belushi, Tim Matheson. CIC.
Trotes e festas de uma fraternidade universitária na década de 60. O filme deu início à mania das grosseiras comédias de sexo. Belushi detona como repetente que só usa a cabeça para amassar latas de cerveja.

PORKY'S
(81) Dir: Bob Clark. Com Dan Monahan, Mark Herrier. Abril Vídeo.
Rapazes em idade escolar descobrem a importância do sexo e da fraternidade. Bastardo bem-sucedido de *Clube dos Cafajestes.*

O JOVEM EINSTEIN
(Young Einstein, 88) Dir: Yahoo Serious. Com Yahoo Serious. Warner.
Einstein inventou o rock e a prancha de surf. Ele é um gênio ou o quê?

UMA NOITE MUITO LOUCA
(The Night Before, 88) Dir: Thom Eberhardt. Com Keanu Reeves, Lori Laughlin. Top Tape.
Nerd colegial acorda num beco de Los Angeles, descobre que a carteira, a namorada e o carro de seu pai sumiram, e tenta lembrar o que aconteceu na noite anterior, em que ia para o baile de formatura. Então, as coisas começam a ficar surreais.

BILL E TED – UMA AVENTURA FANTÁSTICA
(Bill and Ted's Excellent Adventure,89) Dir: Stephen Herek. Com Keanu Reeves, Alex Winter. Tec Home.
Headbangers de garagem falam gírias californianas enquanto usam máquina do tempo para estudar História. Mais tapados que Wayne e Garth, já ganharam seqüência cinematográfica, uma série de desenhos animados e videogames.

SKATISTAS

SKATES NA PISTA DA MORTE
(Gleaming the Cube, 89) Dir: Graeme Clifford. Com Christian Slater, Steven Bauer. F.J. Lucas.
Feras do skate fazem manobras enquanto o radical oxigenado Slater queima o asfalto em seu skateboard, atrás dos assassinos do irmão de criação.

QUENTÍSSIMA!

A LOIRA SAVANNAH

SET Especial Vídeo Eróticos vai fazer você vibrar com Savannah, esta *Loira Selvagem* e estonteante, e saber mais sobre seus filmes *Indian Summer* e *Uma Casa Muito Assombrada*.

E mais:

- ***Entrevista com John Stagliano***
- ***Super seleção dos melhores vídeos eróticos do mercado***
- ***Sexo virtual***
- ***Os lançamentos nos EUA e Brasil***
- ***4 excitantes mini-posters***

VÍDEO EROTICO

EDITORA AZUL

NAS BANCAS

AQUI TAMBÉM TEM

REVISTA **SET**

LOJAS DE CONVENIÊNCIA

Express

Itaim — R. Bandeira Paulista, 370
— Av. Juscelino Kubitscheck, 1514
Ibirapuera — Av. Ver. José Diniz, 1706
— Av. Ibirapuera, 3000
Jardins — Al. Lorena, 1120
— R. Oscar Freire, 450
Morumbi — Av. Giovanni Gronchi, 2779
Santo Amaro — Av. Nações Unidas, 12071
Santo André — Av. dos Estados, 6930
Tucuruvi — Rod. Fernão Dias, km 86
Planalto Paulista — R. Moreira Guimarães, 700
Diadema — Av. Antonio Piranga, 1109
Pinheiros — R. Butantã, 481
Santana — R. Pedro Cacunda, 156
Vila Clementino — R. Borges Lagoa, 1368
Higienópolis — R. Dr. Veiga Filho, 595

7 ELEVEN

Jardins — R. Pe. João Manoel, 241
Vila Nova Conceição — R. Afonso Brás, 610
Alphaville — Al. Araguaia, 50
Morumbi — Av. Mal. Juarez Távora, s/nº
Centro — R. Libero Badaró, 118
Moema — Av. Moema, 370
Chacara Itaim – Rua Joaquim Floriano, 768
Santana – Av. Braz Leme, 2.175

Star Shop

Tatuapé — R. Serra da Juréia, 211
Vila Pompéia — Pça Marrey Jr., s/n.º
Vila Madalena — R. Nazaré Paulista, 210

ESSO Stop & Shop

Osasco — R. Dep. Emílio Carlos, 1987
Ipiranga — R. Mário Vicente, 50
Campos Elíseos — Av. Rio Branco, 1515
Morumbi — Dr. Luiz Migliano, 1211

LIVRARIAS SARAIVA

Shopping Iguatemi - Av. Brig. Faria Lima, 1191 - Al. nº13
Shopping West Plaza - Av. Antartica, 380 - lj. 1.214
Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3.970 - lj. 209
Shopping Morumbi - Av. Roque Petroni Jr., 1.089 - lj. 27/28
Shopping Ibirapuera - Av. Ibirapuera, 3.103 - lj.20
Shopping Interlagos - Av. Interlagos, 2.255 - lj. 40
Shopping Paulista - R. Treze de Maio, 1.947 - lj.218/219

P&C

Perdizes — R. Caetés, 271
Food Stories — Seven Eleven
Santana - Av. Leôncio de Magalhães, 754
Moema - Av. Juriti, 204

VIDEOLOCADORAS

GRANDE SÃO PAULO

Hobby Vídeo
Perdizes - Av. Sumaré, 1.246
La Bambola Vídeo Locadora
Casa Verde Alta — R. Quartim Barbosa, 337-A
Snack Shop (ESSO)
Planalto Paulista - Av. dos Bandeirantes, 3.737
Interlagos - Av. Robert Kennedy, 4.928
Audio Vídeo Star
Diadema — Av. Piraporinha, 1221
Oppus Vídeo Locadora
S. Bernardo do Campo — R. Yolanda Suppi Bosquiero, 116
Studio Country Vídeo Locadora
Vila Domitila — São Celso, 214
Dimensão Vídeo
Tatuapé — R. Sta. Virgínia, 107
Premiere
Sumaré — Av. Heitor Penteado, 405
First Seven
Pompéia — Av. Pompéia, 1550
Bora Vídeo
Pompéia — Av. Pompéia, 1868
Fone: 62-7421
Movie
Campo Belo — R. Vieira de Moraes, 1347
Fone: 533-8056
Ponto Vídeo
Jabaquara — Av. João Pedro Cardoso, 601
Fone: 241-3441
Family Vídeo I
S.B. do Campo — R. Dr. Flaker, 678
Family Vídeo II
S.B. do Campo — Av. Kennedy, 120
Rent Vídeo
S.B. do Campo — Av. Kennedy, 700
Vídeo 02
S.B. do Campo — R. Continental, 35
Free Vídeo
Santo André — Pça Pompéia, 15
Art Vídeo
Santo André — R. Lino Jardiman, 646
Andy Vídeo
Santo André — R. das Figueiras, 323
Vídeo 2000 I
Santo André — R. Carinos, 486
Vídeo 2000 II
Santo André — Av. Dr. Antonio Álvaro, 450
Frisson Vídeo
Santo André — R. Bernardino de Campos, 345
Terminal Vídeo
Guarulhos — Av. Adélia Choft, 33
Audio Vídeo Star
S.B. do Campo — Av. Piraporinha, 1221
Belita Vídeo
S.B. do Campo — R. Yolanda Suppi Bosqueiro, 116
Studio Country
Guarulhos — R. São Celso, 214
House Vídeo
Guarulhos — R. Elias Acrai, 46
Yat Vídeo
Vila Formosa — R. Araiporanga, 173
Premiere Vídeo
Sumarezinho — R. Heitor Penteado, 405
Verão 42
Lapa — R. Brigadeiro Gavião Peixoto, 1028
A.G. Vídeo
Brooklin — R. Guaraiuva, 299

GDE. RIO DE JANEIRO

Yong Vídeo
Vila Izabel — R. Mendes Tavares, 13 — Lj. 509
Tristar Vídeo Clube
Jacarepaguá — Estrada do Tindiba, 1517
Zoom Vídeo Clube
Jacarepaguá — Av. Nelsón Cardoso, 1141
Vídeo Game Clube
Tijuca — R. Conde de Bonfim, 346
JM3 Studios de Audio e Vídeo
Tijuca — R. Conde de Bonfim, 625
WCH Locadora
Pça. Seca, s/n.º
Líro Videolocadora
Centro — Av. Mal. Floriano, 1480
M.S.R.
Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 51
Big Vídeo Clube
Nova Iguaçu — Av. Abílio Augusto Távora, 32
Araguaia Locadora
Ricardo de Albuquerque — Estr. Mal. Alencastro, 2351
Vídeo Clube Carixa
Belfort Roxo — R. Rocha Carvalho, 1372
Palace Vídeo
Boiúna — Av. Getúlio de Moura, 21.325A
Shopping Vídeo Clube
Vila Valqueire — R. Luiz Beltrão, 474 — Sl. 201
American Vídeo
Braz de Pina — Av. Braz de Pina, 1102
Sintesc Locadora
Vaz Lobo — Av. Min. Edgard Romero, 1202
Vídeo Marge Center
Ramos — R. Cardoso de Morais, 91
Enterte Vídeo Locadora
Paciência — R. João Gualberto, 148
Ville Vídeo Locadora
Vila Cosmos — Av. Meriti, 2198
$$ Vídeo
Bangu — R. Prof. Clemente Ferreira, 1789
S.A. Castilho
Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 331
Vídeo Cliff
Vila Ubatã — R. Cel. Tamarindo, 18.942E
Wanjo Mau
Campo Grande — R. Cel Agostinho, 39
Vídeo Ravena
Campo Grande — Estr. das Capoeiras, 27
Lac Vídeo
Nova Iguaçu — Av. Santos Dumont, 196
Icaraí — Pça Getúlio Vargas, 26
Star Vídeo
Lagoa - Av. Epitácio Pessoa, 1354 - Sobreloja

HOTÉIS E FLATS

Flat Lorena Suite Service
Jardins — Av. Rebouças, 955
Sheraton Mofarrej & Towers
Cerqueira César — Al. Santos, 1437
Transamérica
Sto. Amaro — Av. das Nações Unidas, 18591
Crowne Plaza
Cerqueira César — R. Frei Caneca, 1360
Novotel Morumbi
Morumbi — R. Min. Nélson Hungria, 450

SUPERMERCADOS

Paes Mendonça
Morumbi — Av. das Nações Unidas, 18741
América
Parque Rebouças — R. Miguel Rodrigues, 112
Box Saito
Franco da Rocha — R. Domingos Ortiz, 101
Tulha
Casa Verde — Av. Casa Verde, 360
Horto Florestal — R. Maria Lopes de Azevedo, 1251
S.T.
Casa Verde — Av. Engº. Caetano Álvares, 2995
Sonda
Vila Cerminal — Av. Benjamin Pereira, 265
J.B. Turístico
Jardim Monte Alegre — Estr. Turística do Jaraguá, 1420
Dubom
V.N. Cachoeirinha — Av. Franklin do Amaral, 1095
Chinen Box
Santana — Av. Água Fria, 875
A Praça
Sto. André — Praça dos Camargos, 331
São Judas Tadeu
Santo André — R. América do Sul, 92
Fenícia
Sto. André — R. Fenícia, 144
W. Serve
Vila Gomes Cardim — R. Azevedo Soares, 743
Yamauchi
Mooca — R. Isabel Dias, 47
Irmãos Tashiro
Mogi das Cruzes — R. Ipiranga, 747
CAC — Cooperativa Agrícola de Cotia
Pinheiros — R. Cardeal Arcoverde, 2539
Martinica Comercial
Santo André — R. Martinica, 80
Coml. Alimentícios Papetudo
Tatuapé — R. Antônio de Barros, 395
Supermercado Italuza
Guarulhos — Av. Guarulhos, 4187
Supermercado Itaguá
Guarulhos — Av. Guarulhos, 1536

Foto Warner

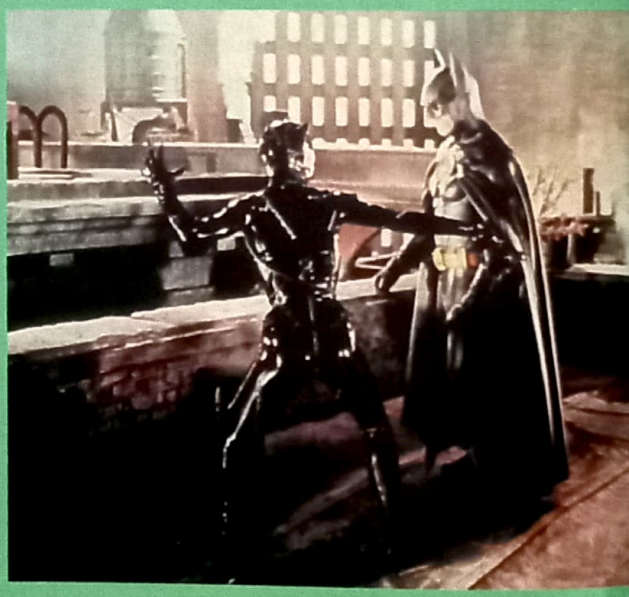
Pingüim e Mulher-Gato encaram o Homem -Morcego

BATMAN, O RETORNO ★★★★

(Batman, Returns, EUA, 1991) Direção: Tim Burton. Com Michael Keaton, Michelle Pfeiffer, Danny DeVito, Christopher Walken. Warner.

Batman contado como uma ópera, daquelas que a música vibra dentro da pele junto com o requinte da produção. Até deixando de lado considerações sobre se a história é boa ou não. É véspera de Natal em Gotham, e uma onda de violência explícita invade a cidade nas patas do monstruoso Pingüim (De Vito). Ao lado dele está um empresário inescrupuloso (Walken) que quer transformá-lo no novo prefeito da cidade. Neste pequeno clima de caos, surge a Mulher-Gato (Pfeiffer), a ex-secretária Selina Kyle, que se revolta contra os machões de plantão e parte para cima (literalmente) do Homem-Morcego. Sua aparição tem como objetivo descarado atiçar as fantasias sexuais do público e assim lotar os cinemas. Burton, por sua vez, devia tomar umas aulas com Richard Donner para dirigir cenas de ação, mas o visual misturado com câmeras audaciosas transformaram o filme na melhor adaptação de um personagem de quadrinhos no cinema.

Paulo Gustavo Pereira



ENCURRALADOS PELO FOGO ★★

(Fire! Trapped on the 37th Floor, EUA, 1991) Direção: Robert Day. Com Lee Majors, Lisa Hartman. Republic.

Reconstituição banal, feita para a TV, de um caso real ocorrido em 88. Uma falha no computador provoca um incêndio em um dos mais altos prédios de Los Angeles, ameaçando toda a estrutura do edifício quando o fogo não é controlado pelos bombeiros. Apesar dos efeitos especiais, não é nenhum *Inferno na Torre*.

Ch.P.

A PRINCESA PROMETIDA ★★★★

(The Princess Bride, EUA, 1987) Direção: Rob Reiner. Com Cary Elwes, Mandy Patinkin, Chris Sarandon, Peter Falk, Robin Wright. LK-Tel/ Vídeo.

Mais uma pequena obra-prima do diretor Rob Reiner (*Conta Comigo*). Desta vez é o vovô Peter Falk tentando distrair um netinho doente. Só que ele esbarra o tempo todo na impaciência do moleque da era Rambo com baboseiras românticas. A inocente fábula da princesa apaixonada pelo criado, mas comprometida com um príncipe, vira um melê alucinado, em que convivem combates de espada e cavaleiros de relógio de pulso.

A.A.

HERANÇA DE UM VALENTE ★★★

(The Man from Snowy Rier, Austrália, 1982) Direção: George Miller. Com Kirk Douglas, Tom Burlinson, Sigrid

★ Ruim
★★ Regular
★★★ Bom
★★★★ Ótimo
★★★★★ Obra-prima

Thornton, Jack Thompson. Abril Vídeo.
Faroeste infanto-juvenil dirigido pelo xará conterrâneo do diretor de *Mad Max*. Rapaz vai trabalhar para um ambicioso criador de gado e se apaixona pela filha do patrão. Belas paisagens, elenco homogênio, boas cenas de ação com cavalos selvagens e uma continuação, *Fúria Indomável*.
Ch.P.

UM TRAPACEIRO GENIAL ★★★
(Fast Gataway, EUA, 1991) Direção: Spiro Razatos. Com Corey Haim, Cynthia Rothrock, Leo Rossi, Ken Lerner, Marcia Strassman. CIC.
Road-movie mostrando uma dupla de ladrões de bancos de cidades interioranas. Eles são pai e filho que se desentendem com seus outros dois membros da gang, partindo para agir sozinhos. Com boas cenas de perseguições, em especial o salto de uma ponte, o filme tem um pique muito bom.
P.G.P.

MIL ARMAS DE HOLLISTER ★★★
(Hollister, EUA, 1991) Direção: Vern Gillum. Com David Carradine, Jamie Rose, Jorge Gervera Jr. CIC.
Hollister é um bandido procurado por vários crimes que se une, com seu irmão, a uma outra quadrilha. Durante um assalto a trem, ele tem uma discussão com o chefe do bando, que acaba assassinando o irmão de Hollister. Um bom faroeste produzido para TV a cabo, resgatando todo aquele clima de violência explícita dos velhos *westerns*. *P.G.P.*

FX 2 – ILUSÃO FATAL ★★★
(FX2: The Deadly Art of Ilusion, EUA, 1991) Direção: Richard Franklin. Com Bryan Brown, Brian Dennehy. LK-Tel/Vídeo.
Brown é o mestre dos efeitos especiais e Dennehy um policial dos bons. Policiais corruptos se aliam a assaltantes e colocam Brown numa armadilha para roubarem medalhões de ouro do Vaticano. Uma enxurrada de efeitos especiais inteligentes é a principal arma contra os bandidos e o verdadeiro show deste filme.
W.S.

AS NOIVAS DE COPACABANA ★★
(Brasil, 1992) Direção: Roberto Farias, baseado em história de Dias Gomes e Ferreira Gullar. Com Miguel Falabella, Reginaldo Faria, Patricia Pillar, Yara Lins, Hugo Carvana. Globo Vídeo.
A onda de psicopatas chegou ao Brasil na pele do restaurador impotente Donato Menezes (Falabella). Doidinho por noivas, ele escolhe suas vítimas nos classificados dos jornais. A série não tem grande impacto porque é muito "maneira" nos assassinatos. Falta sangue. Uma gota que seja. *D.P.*

O PRÊMIO DO ASSASSINO ★★★
(Badge of the Assassin, EUA, 1985) Direção: Mel Damski. Com James Woods, Yaphet Kotto, Alex Rocco, Pam/Grier, Rae Dawn Chong, Richard Bradford. Vídeo Arte.
Telefilme inspirado no *best seller* co-escrito por Robert K. Tanenbaum, procurador do Departamento de Homicídios. O filme acompanha a investigação real, movida nos anos 70, para prender os assassinos de dois policiais no Harlem nova-iorquino.
Ch.P.

O ENGANO ★★★
(Deceived, EUA, 1991) Direção: Damian Harris. Com Goldie Hawn, John

MÁQUINA MORTÍFERA 3 ★★★

(Lethal Weapon 3, EUA, 1992) Direção: Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci, Renée Russo. Warner.
Aí vão Riggs (Gibson) e Mortaugh (Glover) de novo. Trezentos carros destruídos por filme, correria, tiros, ação *non-stop* e ideais de companheirismo. Só que para não ficar muito igual aos dois primeiros, Donner e Joel Silver (o produtor) resolveram botar muita palhaçada no meio da história.
Não caiu bem. Há até a surrada piada da filmagem de um assalto interrompida porque parecia de verdade. De saída, os dois patetas já reduzem a pó por acidente um prédio inteiro. A implosão é belíssima. Como tudo no filme que diz respeito a destruição, perseguições, tiroteio e lutas. No fim das contas, é o que vale a pena.
O resto é só enrolação, especialmente o drama que envolve a aposentadoria de Mortaugh.
No cinema levaria duas estrelas, no vídeo tem mais a ver, então ganha mais uma.
Camilo Rocha

Warner

Gibson numa das infindáveis perseguições

Heard, Ashley Peldon. Abril Vídeo.
Como um quebra-cabeça eficiente, esse filme leva a um assassinato de um restaurador de arte e à provável falsificação de um colar egípcio no valor de quatro milhões de dólares.
P.G.P.

TRAVESSIA SUSPEITA ★★★
(Treacherous Crossing, EUA, 1992) Direção: Tony Wharmby. Com Lindsay Wagner, Angie Dickinson, Grant Show, Jeffrey DeMunn. CIC.
Baseada numa peça de rádio-teatro nos anos 30, o filme mostra a ex-mulher biônica Wagner como uma esposa recém-casada que vai passar a lua-de-mel numa viagem a bordo de um transatlântico e descobre que seu marido desapareceu.
P.G. P.

RUSH ★★★★

(Rush, EUA, 1991) Direção: Lili Zanuck. Com Jason Patrick, Jennifer Jason Leigh. Warner.
A diretora Lili Zanuck – produtora de *Conduzindo Miss Daisy* – precisou vencer um disputadíssimo leilão em Hollywood para adquirir em 1989, a peso de ouro, os direitos de *Rush*, radiografia violenta baseada nos relatos de dois detetives que se viciam nas drogas que deveriam estar combatendo no Texas dos anos 70.
Jason Patric e Jennifer Jason Leigh são os policiais incumbidos de investigar o narco-tráfico no interior, onde, suspeita-se, o movimento estaria sendo comandado por um lacônico e ameaçador dono de bar.
Lili comanda o filme com pulso impressionantemente firme para uma estreante, emprestando a *Rush* um visual às vezes quase cinema verdade, hipnótico, alternadamente trincado e delirante – assim, Zanuck sai-se com um dos resultados mais marcantes do ano passado, inexplicavelmente inédito nos cinemas brasileiros.
José Emilio Rondeau

DESEJOS ★★
(Final Analysis, EUA, 1992) Direção: Phil Joanou. Com Richard Gere, Kim Basinger, Uma Thurman. Warner.
Elenco de extrema beleza em filme de erotismo razoável, com tratamento visual esmerado por parte do diretor Joanou *(U2 – Rattle and Hum)*. O resto são ruínas. Psiquiatra se envolve sensualmente com duas irmãs problemáticas e se enroldilha em uma trama de crimes e mentiras. No final das contas, apenas ridículo.
Ch.P.

A LEI DE UMA ADVOGADA ★★
(Shades of Gray, EUA, 1992) Direção: Kevin J. Dobson. Com Valerie Bertnelli, George Dzundza. Republic.
Suspense no qual uma advogada obstinada não dá ouvidos ao seu pai, um detetive particular , e inicia uma investigação sobre gângster, que a levará a conhecer um submundo violento e corrupto.
Ch.P.

A ESCALADA DA VIOLÊNCIA ★★
(Deadly, Austrália, 1992) Direção: Esben Storm. Com Jerome Ehlers, Frank Gallagher, John Moore. Sagres
Thriller policial com ênfase na exploração sensacionalista dos conflitos raciais. Uma cidadezinha é tomada por uma tensão generalizada ao se ver entre uma polícia violenta, criminosos hostis e a imprensa marrom.
Ch.P.

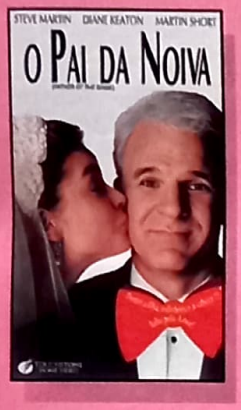
Jason e Jennifer experimentam uma *bad trip*

Warner

MAMÃE NÃO QUER QUE EU CASE ★★★
(Only the Lonely, EUA) Direção: Chris Columbus. Com Anthony Quinn, John Candy, James Belushi, Ally Sheedy, Maureen O'Hara. Abril Vídeo.
John Candy está de volta mostrando uma visão engraçada do complexo de Édipo. Ele é um patrulheiro da política que se apaixona por uma garota (Sheedy) mas fica com medo de apresentá-la para a possessiva mãe, magnificamente interpretada por Maureen O'Hara marcando sua volta às telas depois de mais de dez anos fora do circuito.
P.G.P.

PERIGOSAMENTE HARLEM ★★★★★
(A Rage In Harlem, EUA. 1991) Direção: Bill Duke. Música: Elmer Bernstein. Com Forest Whitaker, Gregory Hines, Danny Glover, Robin Givens , Zakes Mokae. VTI.
Não tem como dar errado um filme assim: atores muito legais, um diretor especializado em cenas de ação, humor, a melhor trilha sonora do ano (Screaming Jay Hawkins, Fats Domino, Chuck Berry etc.) e a deliciosa Robin Givens (ex-Mike Tyson). Tudo isso e mais um roteiro excelente, baseado em livro de Chester Himes, um dos grandes escritores da literatura policial. E este longa soube captar bem o espírito de suas histórias, onde o humor não entra em contradição com o realismo.
R.C.

QUE DROGA DE VIDA ★★★
(Life Stinks, EUA, 1991) Direção: Mel Brooks. Com Mel Brooks, Jefrey Tambor, Lesley. Abril Vídeo.
Sem filmar desde 87, Mel Brooks aqui é um milionário que aceita ser mendigo durante um mês para vencer uma aposta feita por um concorrente nos negócios imobiliários. Engraçadinho, mas falta um pouco do tempero que transformou-o num dos melhores diretores de comédia.
P.G.P.



O PAI DA NOIVA ★★★
(Father of the Bride, EUA,1991) Direção de Charles Shyer. Com Steve Martin, Diane Keaton e Martin Short. Abril Vídeo.
Refilmagem eficiente e divertida da produção de Vincent Minelli, com Steve Martin fazendo as vezes de Spencer Tracy como um carinhoso pai que se assusta com a possibilidade de sua filha se casar e deixar os laços familiares. A diferença está no talento de Steve Martin de transformar cenas triviais em momentos de puro divertimento.
P.G.P.

OS QUATRO BATUTAS ★★★
(Monkey Business, EUA, 1931) Direção: Norman Z. McLeod. Com Groucho, Harpo, Chico e Zeppo Marx, Thelma Todd . CIC.
Groucho, Harpo, Chico e Zeppo são clandestinos num navio, aprontam todo o tipo de confusão com suas armações ilimitadas. Piadas de duplo sentido, um escândalo para a época, fazem o principal tempero desta produção.
P.G.P.

UM ROMANCE DO OUTRO MUNDO ★★★
(Truly Madly Deeply, Inglaterra, 1991) Direção: Anthony Minghella. Com Juliet Stevenson, Alan Rickman, Bill Paterson. Globo Vídeo.
Surpreendente comédia dramática onde Stevenson interpreta uma mulher que vê seu sofrimento acabar quando o fantasma de seu namorado músico retorna e se apossa da casa, junto a outros amigos "do além".
Ch.P.

VIRADO PRA LUA ★★★
(29th Street, EUA, 1991) Direção: George Gallo. Com Anthony LaPaglia, Danny Aiello, Lainie Kazan. Vídeo Arte.
Estréia na direção do roteirista de *Fuga à Meia-Noite*. Partindo de experiências reais , fala de um absurdo cotidiano cheio de golpes de sorte.
Ch. P.

QUEM ENCONTRA UM AMIGO, ENCONTRA UM TESOURO ★★★
(Who Finds a Friend, Finds a Treasure, EUA/ Itália, 1981) Direção: Sergio Corbucci. Com Terence Hill, Bud Spencer. LK-Tel/Vídeo.
Talvez a melhor realização da fase final da dupla Hill/Spencer. Muita ação e pancadaria e algum humor na história de uma dupla que procura por um tesouro escondido em uma remota ilha dos mares do sul.
Ch.P.

CONFUSÕES EM HOLLYWOOD ★★★
(Hollywood Shuffle, EUA, 1987) Direção: Robert Townsend. Com Townsend, Anne-Marie Johnson, Starletta Dupois. Look.
Comédia estranha e inverossímil, mas muito fácil de se assistir. O ator negro Townsend dirigiu e co-escreveu esta crítica a Hollywood, interpretando um colega de profissão que tenta a sorte grande na meca do cinema, mas que consegue apenas papéis estereotipados.
Ch.P.

Família Sauro: sucesso absoluto

Abril Vídeo

A FAMÍLIA DINOSSAUROS VOLUMES 1, 2 e 3 ★★★★

(Dinossaurs, EUA, 1991) Produção: Michael Jacobs e Briam Henson. Abril Vídeo.
Depois do sucesso estrondoso que vem fazendo na televisão, era de se esperar que a Família Sauro fosse lançada em vídeo. São seis episódios do primeiro ano de produção da série idealizada por Jim Henson, o grande arquiteto da fantasia como os *Muppets*. Com a morte prematura de Jim, seu filho Briam resolveu tocar o projeto em conjunto com a Disney Television. O primeiro volume mostra como apareceu o membro mais charmoso da família, Baby Sauro, que com seus bordões "De novo!" e "Precisa me amar" dá o charme indispensável à série. Outro fator para o sucesso são as impressionantes expressões faciais criadas por microprocessadores desenvolvidas pela Henson Creature Shop. Um trabalho complicado e caro: cada episódio custa em média cerca de 1,5 milhão de dólares.

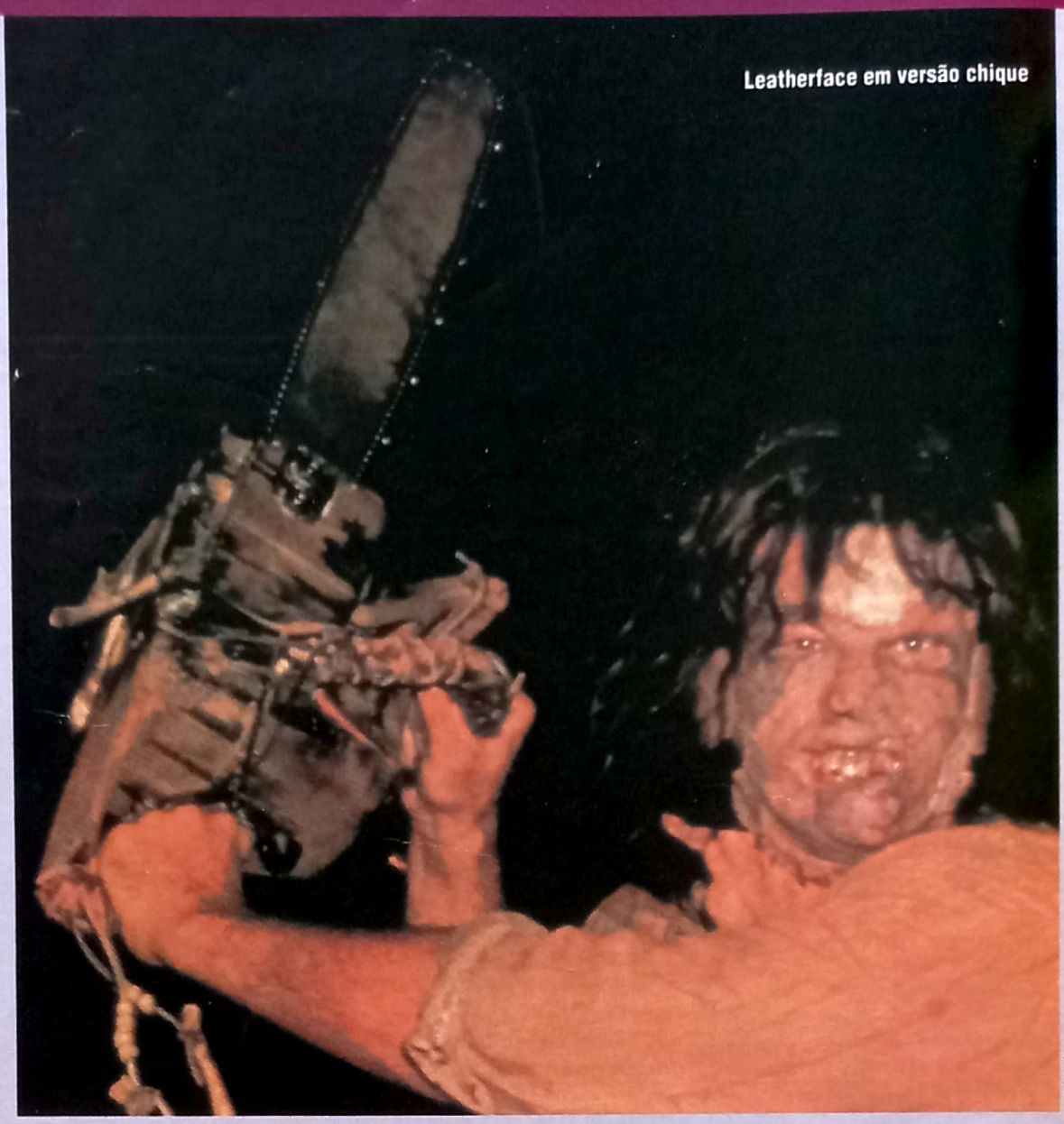
P.G.P.

CIVILIZAÇÃO LUNAR: ANO ZERO ★★
(Plymouth, EUA, 1985) Direção: Lee David Zlotoff. Com Cindy Pickett, Richard Hamilton. Abril Vídeo.
O sonho de toda uma geração que viu no filme de Stanley Kubrick *2001– Uma Odisséia no Espaço* uma perspectiva para o final do século, cabe como medida para esta aventura espacial, com bons efeitos visuais mas sem ter uma narrativa muito fluente.
P.G.P.

O FANTASMA DA ÓPERA ★★
(Phantom of the Opera, EUA, 1989) Direção: Dwight H. Little. Com Robert Englund, Jill Schoelen. Transvídeo.
Robert Englund, no papel principal, tem uma cara deformada quase igual à de Freddy Krueger. Até a técnica de exterminar vítimas é igual ao de *A Hora do Pesadelo*. A paixão do fantasma por sua pretendida é frio e lembra mais um empresário exigente buscando o rendimento máximo de uma cantora.
W.S.

ABRAXAS – O GUARDIÃO DO TEMPO ★★
(Abraxas, EUA, 1990) Direção: Damian Lee. Com Jesse Ventura, Marjorie Bransfield. VideoBan.
A Terra é o cenário para um embate entre ex-colegas da polícia intergaláctica: um deles quer evitar que planetas se destruam mutuamente, enquanto o outro trilha o caminho do Mal e busca a fórmula da antivida, que pode ameaçar todo o universo.
Ch.P.

HISTÓRIAS BIZARRAS ★★
(Freakshow, EUA, 1988) Direção: Constatino Magnata. Com Audrey Landers, Peter Read. VideoBan.
Uma repórter persegue psicopata que chacinou um grupo de espectadores que estava saindo de um cinema. Acaba entrando em uma sinistra galeria na qual encontra tanto monstros humanos como uma espécie de zelador que lhe conta três histórias.
Ch.P.

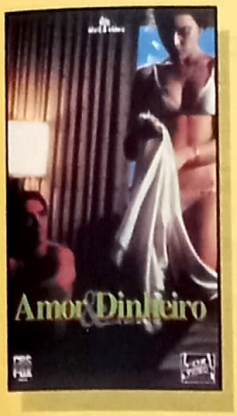


Leatherface em versão chique

LK Tel/Vídeo

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA III ★★★

(Leatherface, EUA, 1989) Direção: Jeff Burr. Com Kate Hodge, William Butler, Ken Force. LK-Tel/Vídeo.
No primeiro filme da série sem a mão de Tobe Hooper, Leatherface volta à ação sem o apoio da família – dizimada por Dennis Hopper na parte II – e com violência menos explícita.
Aqui o terror também é muito mais estético do que podrão. A câmera, por exemplo, chega a desviar do alvo nas cenas sanguinolentas. O apuro visual dessa terceira parte explora cadáveres nojentos, artefatos criminais caprichados e truques hollywoodianos de associação, como na cena em que o casal de mocinhos atropela um tatu e se vê obrigado a terminar o serviço com uma boa pedrada. Com isso a chacina acaba em segundo plano, frustrando os fãs da série exatamente por causa dos assassinatos e mutilações cruéis e malvados.
Carlos Eduardo Miranda



AMOR & DINHEIRO ★★
(Love and Money, EUA, 1982) Direção: James Toback. Com Ray Sharkey, Ornella Muti, Klaus Kinski, Armand Assante, King Vidor. Abril Vídeo.
Filmado em 1980, foi mal lançado dois anos depois após atenuar as cenas de sexo entre Sharkey e Muti. Só merece ser lembrado pela participação do veterano diretor Vidor *(Guerra e Paz)* como o pai de Sharkey.
Ch.P.

UMA SOMBRA NO ESCURO ★★★
(Silent Scream, Inglaterra, 1990) Direção: David Hayman. Com Iain Glen, Tom Watson. VTI.
Inspirado em fatos verídicos, acompanha a trajetória do poeta e roqueiro escocês Larry Winters, que, em 1964, assassinou um garçom no Soho de Londres e foi condenado à prisão perpétua. Narrado em *flashbacks* , é uma obra sombria e inquietante .
Ch.P.

SEPARADOS MAS IGUAIS ★★★
(Separet but Equal, EUA, 1991)Direção: George Stevens Jr. Com Sidney Poitier, Burt Lancaster. Republic.
Telefilme originalmente exibido nos EUA em duas partes. Trata-se de um elogiado drama escrito, pelo diretor, e inspirado em fatos verídicos. Poitier interpreta um advogado que, em 1954, se opõe aos brancos em uma questão referente à Secretaria de Educação de sua cidade.
Ch.P.

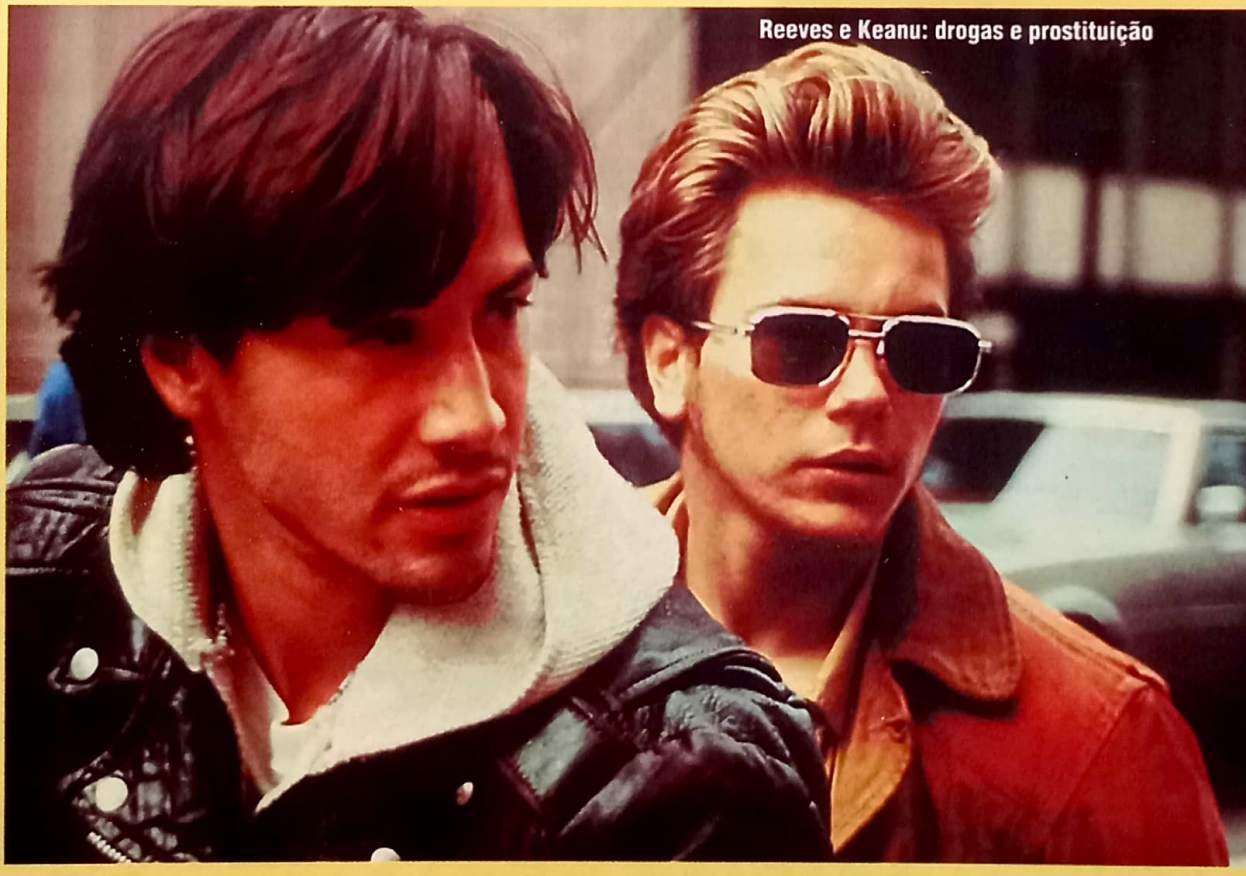
O SOL TORNARÁ A BRILHAR ★★★
(A Raisin in the Sun, EUA, 1988) Direção: Bill Duke. Com Danny Glover, Esther Rolle, Starletta Dupois. LK-Tel/Vídeo.
Segunda versão da peça de Lorraine Hansberry, realizada em 1961 por Daniel Petrie, com Sidney Poitier no papel principal, homônima a este telefilme dirigido por . Apesar da história não ter mais o mesmo impacto, o filme de Duke (ator de *O Predador* e diretor de *Perigosamente Harlem)* é contagiante. Fala de uma família negra que se muda para uma vizinhança branca.
Ch.P.

UM DIA PARA NÃO ESQUECER ★★★
(Aujourd'hui Peut-être, França, 1991) Direção: Jean-Louis Bertucelli. Com Giulietta Masina, Eva Darlan, Veronique Silver. Vídeo Arte.
Drama sobre memórias familiares, dominado de ponta a ponta pelo carisma da impagável esposa de Fellini. Masina interpreta a matriarca de uma família que reúne todos os seus descendentes às vésperas da venda de sua vila, com a esperança de rever o filho caçula, desaparecido há quinze anos.
Ch.P.

O PECADO VIAJA DE TREM ★★
(Warm Nights on a Slow Moving Train, Austrália, 1989) Direção: Bob Ellis. Com Wendy Hughes, Colin Friels, Norman Kaye. VTI.

GAROTOS DE PROGRAMA ★★★★

(My Own Private Idaho, EUA, 1991) Direção: Gus Van Sant. Com River Phoenix, Keanu Reeves, James Russo. Vídeo Arte.
Existem dois cinemas: o cinema, e o cinema de Gus Van Sant. Parece exagero, mas fazia tempo que algum autor se impunha não por artifícios como a história ou o desempenho dos atores (qualidades que têm a ver mais com a literatura e o teatro, respectivamente), a fotografia (artes visuais) ou quem sabe até mesmo a montagem (música). Van Sant sabe olhar.
É fácil fazer a defesa dos filmes de Van Sant, este *Garotos* e o anterior, *Drugstore Cowboy*, por qualquer um dos aspectos citados. Isso e a polêmica inerente aos temas: antes drogas, e agora prostituição masculina... *e* drogas. River Phoenix é um puto delicado (no melhor sentido) e narcoléptico (simplesmente apaga quando está estressado), às voltas com a pressão das ruas e uma paixão incubada (ops) pelo michê-burgu-ês-galã Keanu Reeves. Um tema explosivo – mas curiosamente desdramatizado por Van Sant, que é capaz até de pôr garotos de capas de revistas gay discutindo, pendurados na banca... (Algo como as bolinhas e seringas voando no céu, em *Drugstore Cowboy*). Sardônico e engraçado como a vida.
Alex Antunes


Reeves e Keanu: drogas e prostituição
Flashstar

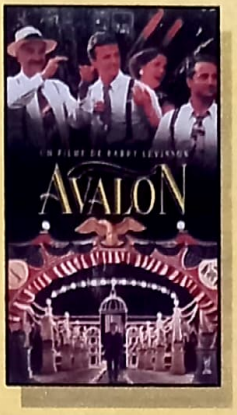
Drama no qual a bela atriz Hughes *(Feliz Ano Novo)* interpreta uma professora que passa muitas de suas noites trabalhando como prostituta em um trem de passageiros a fim de sustentar o vício de seu irmão pela morfina. Apesar de certa sensualidade, o filme é frio e lento como o trem do título original. *Ch.P.*

TOQUE DE RECOLHER ★★★
(Taps, EUA, 1981) Direção: Harold Becker. Com Timothy Hutton, George C. Scott, Sean Penn, Tom Cruise, Ronny Cox. Abril Vídeo.
Hutton lidera um elenco de jovens astros em início de carreira (é a estréia de Penn, e Cruise nem sonhava em ser campeão de bilheteria). Ele interpreta um soldado que promove um levante de seus colegas para evitar que a academia militar em que estudam seja desativada. Boas interpretações em filme forte, mas que não se sustenta por muito tempo. *Ch.P.*

MENTIRA BRANCA ★★★
(White Lie, EUA,1991) Direção: Bill Condon. Com Gregory Hines, Annette O'Toole, Bill Nunn. CIC.
Hines é um assessor do prefeito de Nova York que resolve investigar a morte de seu pai, linchado e assassinado por um grupo de pessoas depois que o acusaram de violentar uma mulher branca. Boa produção para um filme com conclusões que deixam transparecer que a igualdade americana está só no papel. *P.G.P.*

UM DIA, UM GATO ★★★★
(Az Prijde Kocour, Tchecolosváquia, 1963) Direção: Vojtech Jasny. Com Vlastimil Brodsky, Jiri Sovak, Jan Werich. VTI.
O esquema narrativo desta crônica sobre os habitantes de uma pequena cidade tcheca é didático e exemplar como uma fábula. O velho Oliva conta aos meninos de uma escola a história de uma trapezista que possuía um gato que usava óculos. Quando os óculos eram tirados as pessoas à volta adquiriam cores correspondentes à suas personalidades: os apaixonados vermelhos, os hipócritas roxos, os infiéis amarelos, e os desonestos cinzas. Uma ode visual aos sentimentos indisfarçados, amparada por uma bela trilha sonora. Ganhou o Prêmio Especial do Júri no Festival de Cannes. *W.S.*

SUBWAY ★
(Subway, França, 1985) Direção: Luc Besson. Com Isabelle Adjani, Christopher Lambert, Jean-Hugues, Jean Reno. Abril Vídeo.
Legítimo *cult-movie* para otários. Não bastasse ter o canastrão com cara de sonso Christopher Lambert no elenco, esse comercial de sabonete travestido de filme usa e abusa de clichês publicitários até dar nojo. Isso quer dizer que, de tabela, são chupadas histórias em quadrinhos e todos os estilos cinematográficos. Nem Isabelle Adjani salva. *C.E.M.*



AVALON ★★★
(Avalon, EUA, 1990) Direção: Barry Levinson. Com Aidan Quinn, Elizabeth Perkins, Armin Mueller-Stahl. LK-Tel/Vídeo.
Delicado drama autobiográfico do diretor-roteirista Levinson *(Rain Man)*, que volta à sua Baltimore natal para localizar na rua Avalon a origem desta saga familiar de imigrantes. Segundo filme de uma trilogia idealizada por Levinson, *Avalon* é embalado por ótimos diálogos, uma belíssima música e um amargo sabor de nostalgia. *I.R.S.*

EM NOME DO PAPA REI ★★★★
(In Nome del Papa Rei, Itália, 1977) Direção: Luigi Magni. Com Nino Manfred, Danilo Mattei. Sagres.
Espetáculo histórico de altíssimo nível, ambientado em meados do século passado, durante as lutas pela unificação da Itália. Em meio aos conflitos, um juiz da Suprema Corte do Estado Pontifício reconhece seu filho na figura de revolucionário . *Ch.P.*

Especial Infantil

Filmes e desenhos para esquentar mais as férias da criançada

ROCK-A-DOODLE *(Irlanda, 1991) Direção: Don Bluth.* Formato CLV. HBO
Chantecler é o galo roqueiro que acredita ser o responsável pelo nascer do sol com seu canto estilo Elvis Presley. Vítima das tramas de um diabólico vilão - um corujão ardiloso -, ele descobre seu "engano" e parte para a cidade onde se transforma no rei do rock. Enquanto isso seus amiguinhos do campo são transformados em comida pelo bandido e sua gangue de corvos e o sol não volta a brilhar. A única esperança da turma é um garotinho de carne e osso que lia as histórias de Chantecler e, transformado em um gatinho, sai à procura do herói para arrumar a situação.

BEAUTY AND THE BEAST

(A Bela e a Fera, EUA, 1991). Direção: Gary Trousdale e Kirk Wise. Disney.
Indicado para quatro Oscars (melhor filme, som, canção e trilha sonora, ganhando os dois últimos), este filme traz a marca inconfundível da qualidade Disney. Todos os detalhes, da criação da Fera ao movimento dos objetos encantados, tudo foi realizado com maestria e cuidado. A história clássica do príncipe cruel que é transformado em monstro por uma bruxa e precisa conquistar o amor de uma jovem para voltar à forma humana foi infantilizada para a compreensão dos pequenos — sem comprometer, porém, o resultado final. Os puristas do cinema podem ter torcido o nariz para sua indicação ao Oscar de melhor filme, mas teria sido um prêmio merecido.

Warner

Columbia TriStar

HOOK

(A Volta do Capitão Gancho, EUA, 1991) Direção: Steven Spielberg. Com Dustin Hoffman, Robin Williams, Julia Roberts. 144 min. Amblin/Columbia TriStar.

A pergunta que deu origem a esta fantasia spielberguiana é instigante: o que teria acontecido com Peter Pan se ele saísse da Terra do Nunca, crescesse e se tornasse um comportado pai de família? A resposta é uma produção impecável, repleta de efeitos especiais — são fantásticas, por exemplo, as cenas em que o pacato advogado Peter Banning descobre quem é na verdade e se põe a voar. O roteiro mantém ainda o charme da história de James Barrie com suas fadas e piratas (Dustin Hoffman está perfeito como o vaidoso e traiçoeiro Capitão Gancho).

THE RESCUERS
(Bernardo e Bianca, EUA, 1977) Direção: Don Bluth, Frank Thomas, Milt Kahl, Ollie Johnston. Formato CLV, 77 min. Disney.
Dois camundongos da Sociedade Internacional de Socorro, o atrapalhado Bernardo e a refinada Bianca, partem para salvar uma orfã aprisionada pela terrível Madame Medusa. Foi o último sucesso dos Estúdios Disney até a produção de A Pequena Sereia. Oportunidade para conferir a música original "Someone's Waiting for You", vencedora do Oscar de melhor canção, e ouvir a voz de Geraldine Page, como Medusa, no seu melhor papel de vilã.

THE GREAT MOUSE DETECTIVE
(EUA, 1986) Direção: John Musker, Ron Clements, Dave Michener, Burny Mattison. 95 min. Disney.
Divertida aventura de um minúsculo Sherlock que tem como missão proteger a real família inglesa de roedores. É o estilo Disney em ótima forma, num filme que passou batido pelos cinemas.

FERNGULLY - THE LAST RAINFOREST
(EUA, 1992) Direção: Peter Faimann. Formato CLV, 76 min. Fox.
A exuberante floresta tropical Ferngully está sob o feitiço do demônio Hexxus. Somente o pequeno morcego que perdeu seu radar, Batty, e seus amigos, Crysta, Pips e the Beetle Boys, podem salvá-la. Aventura ecológica que aproveita bem a onda verde.

THE ADDAMS FAMILY
(A Família Addams, EUA, 1991) Direção: Barry Sonnenfeld. Com Anjelica Huston, Raul Julia. Christopher Lloyd. Formato CLV, 105 min. Paramount.
A debochada família criada por Charles Addams em 1935 está mais divertida que nunca. Mortícia (Angelica Huston) é a mãe e esposa ideal deste lar macabro que está ameaçado por uma dupla de impostores.

PARADA

SETEMBRO

OS MAIS ALUGADOS

BRASIL

1 O Último Boy Scout (Warner)
2 Cabo Do Medo (Warner)
3 Tudo Por Amor (Abril)
4 J.F.K. (Warner)
5 Os Reis Do Mambo (Warner)
6 Cinema Paradiso (LK-TEL)
7 Pura Sorte (CIC)
8 Hudson Hawk - O Falcão Está À Solta (LK-TEL)
9 Billy Bathgate - O Mundo Aos Seus Pés (Abril)
10 Bonita E Perigosa (Abril)

FONTES: Real Vídeo (SP), Hobby Vídeo (SP), Vídeo Factory (SP), Scorpius (GO), Sigma (GO), Star Vídeo (GO), Canal Do Vídeo (MG), Cia Do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Back I (RS), Vídeo Gama (RS).

EUA

OS MAIS ALUGADOS

1 Final Analysis (Warner)
2 Fried Green Tomatoes (MCA/Universal)
3 White Man Can't Jump (Fox)
4 Medicine Man (Hollywood)
5 Wayne's World (Paramount)
6 The Lawnmower Man (New Line)
7 The Prince Of Tides (Columbia TriStar)
8 White Sands (Warner)
9 American Me (MCA/Universal)
10 The Mambo Kings (Warner)

OS MAIS VENDIDOS

1 The Rescuers (DISNEY)
2 Ferngully (Fox)
3 Wayne's World (Paramount)
4 Hook (Columbia TriStar)
5 Rock-a-doodle (HBO)
6 Casablanca: 50th Anniversary (MGM/UA)
7 101 Dalmatians (Disney)
8 The Great Mouse Detective (Disney)
9 Alvin & The Chipmunks: Batmunk (Buena Vista)
10 Sing Along Songs: Be Our Guest (Disney)

Fonte: *Entertainment Weekly* de 09/10/92

O CEMITÉRIO MALDITO II

Maldito em Dobro

Mary Lambert multiplica o terror podre e descerebral no novo *Pet Sematary*

"I don't wanna be buried in the Pet Sematary/ Don't want to live my life a-gain...", berravam os Ramones no tema do primeiro filme. Mas não teve jeito: o cemitério maldito de Stephen King foi obrigado a viver de novo, ressuscitado pelo poder da grana. E como todo mundo que retorna da tumba, voltou mais podre e meio descerebrado.

Do original só restou o conceito (também, todos os personagens originais morreram). Numa cidadezinha americana existe um cemitério onde você enterra os mortos e eles voltam à vida como monstros assassinos (mas com o mesmo jeitão de sempre, fora os estragos que causaram a morte). Ele fica perto do cemitério de bichos de estimação do lugar e há uma "ótima" explicação para seus poderes sobrenaturais: era um antigo cemitério índio.

Desta vez quem muda para lá é um veterinário e seu filho (Eddie Furlong, de *Exterminador do Futuro 2* e queridinho das *teens* americanas). A mãe, atriz de cinema, acabou de morrer num acidente de filmagem. O garoto sai de Los Angeles para ir viver na roça, e portanto enfrenta a bronca da molecada local no começo do filme. Mas logo a coisa fica boa: a moçada começa bater com as dez e voltar com sede de sangue.

Mary Lambert, mesma diretora do primeiro, desta vez se

UIP

superou. *Cemitério Maldito II* é um carnaval de purulência com trilha de rock'n'roll. É coelhinho sendo estripado, carne derretendo, fratura exposta. O lema "podridão-acima-de-tudo" chega ao máximo no final: qualquer lógica é abandonada em favor da mortandade.

Ponto para Lambert, que pisou no acelerador; para Furlong, com uma cara de louco de fazer inveja ao Anthony Perkins de *Psicose*; e para Clancy Brown, um dos vilões mais memoráveis dos últimos anos como o xerife machão que vira zumbi sorridente.

André Forastieri

Pet Sematary II, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Mary Lambert ■ Com Edward Furlong, Anthony Edwards, Darlanne Fluegel ■ UIP

ACONTECEU PERTO DE VOCÊ

Belgas Bizarros

Trash europeu retrata marginália e ganha um monte de prêmios

A idéia é bastante original e audaciosa: três amigos belgas compraram uma velha câmera Betacam, recolheram economias, inclusive com familiares e realizaram um dos filmes mais criativos dos últimos anos.

Com estilo documentário-verdade em preto e branco, a produção narra o cotidiano de Ben (Benoit Poelvoorde), um sujeito cuja única obsessão é matar pessoas. O incomum de *Aconteceu Perto de Você* é que nada é levado a sério. Sempre conversando diretamente com a câmera, Ben discorre sobre, segundo ele, a arte de dizimar pessoas. São declarações carregadas de humor macabro, inteligente e irresistível.

A equipe técnica, formada pelo câmera, o iluminador e o responsável pelo som, perambula por ruas, becos, fábricas abandonadas e bares da Bélgica mostrando "ao vivo" como exterminar pessoas.

Por trás dessa ficção delirante está o desejo de fazer cinema, como se filmar fosse a única coisa importante. Tanto assim que a diminuta equipe de produção, que atua como personagens, mostra o tempo todo como o filme é feito. Para quebrar o gelo e compor um ambiente familiar bizarro, aparecem também os parentes dos jovens cineastas falando aleatoriamente sobre suas vidas.

Apresentado sem pretensão no último Festival de Cannes, recebeu os prêmios da crítica internacional, da crítica francesa e o Prêmio Especial do Júri. Primo bem-humorado do excelente *Retrato de Um Assassino*, *Aconteceu* é brilhante e renova o sangue cinematográfico. Pode ser *trash*, mas é cinema dos bons.

Walter de Silva

C'est Arrive Près de Chez Vous, Bélgica, 1992 ■ DIREÇÃO: Rémy Belvaux, André Bonzel, Benoit Poelvoorde ■ ROTEIRO: Rémy, André, Benoit e Vincent Tavier ■ Com Rémy, André, Benoit ■ Filmes do Estação

Filmes do Estação

BILHETERIA

EUA

1 **Last of The Mohicans** (Fox)
10.980.000 1

2 **Sneakers** (Universal)
29.370.000 3

3 **Capitain Ron** (Touchstone)
11.040.000 2

4 **Mr. Saturday Night** (Columbia)
4.630.000 1

5 **Singles** (Warner)
9.010.000 2

6 **School Ties** (Paramount)
6.510.000 2

7 **Sarafina!** (Hollywod)
2.260.000 2

8 **Innocent Blood** (Warner)
1.860.000 1

9 **Husbands and Wives** (TriStar)
6.350.000 2

10 **Honeymoon in Vegas** (Columbia)
30.640.000 5

Maiores bilheterias no dia 09 de outubro. A primeira coluna representa a bilheteria acumulada (em dólares) e a segunda o número de semanas em exibição.
Fonte: Entertainment Weekly

PÚBLICO

BRASIL

1 **Soldado Universal** (Columbia)
73 902.916

2 **Pesadelo Final - A Morte de Freddy** (Paris)
17 323.000

3 **Instinto Selvagem** (Columbia)
51 174.080

4 **Máquina Mortífera 3** (Warner)
63 168.426

5 **A Mão Que Balança o Berço** (Warner)
57 163..672

6 **Os Amantes** (Paris)
06 75.000

7 **Tomates Verdes Fritos** (Art Films)
09 53.481

8 **A Viagem do Capitão Tornado** (Initial)
05 16.351

9 **A Mulher Indiferente** (Art Films)
07 14.803

10 **As Melhores Intenções** (Art Films)
01 10.854

Obs.: A primeira coluna corresponde ao número de salas; a segunda ao número total de ingressos vendidos durante setembro. Dados fornecidos pelas distribuidoras. A Fox Filmes e a UIP não forneceram seus dados.

KAFKA

Egotrip Divertida

Soderbergh volta com "biografia" espetacularmente esquisita

O jovem diretor Steven Soderbergh contrariou todas as expectativas ao criar o sucessor de *sexo, mentiras e videoteipe*, sua polêmica e elogiada entrada na indústria cinematográfica.

Ao invés de garimpar um hit fácil, capitalizando a controvérsia de sua estréia, Soderbergh partiu para o inverso e fez um filme difícil. Difícil sem desdouro algum, só que não existe palavra ou expressão melhor para descrevê-lo.

Kafka não é uma cinebiografia, mas uma carinhosa licença poética tomada com episódios verdadeiros e outros imaginários.

Também é estiloso (e aparentemente sombrio para os desprovidos de senso de humor), além de ser um exercício em preto e branco (apenas uma única seqüência é mostrada em cores) de sombras, ângulos tortos e paranóia.

Visualmente aparentado com o clássico de 1949 *O Terceiro Homem*, de Carol Reed (o favorito de 10 entre 10 diretores), e rodado quase todo nas ruas de Praga, é o tipo de filme que Hollywood não faz mais – leia-se "é um considerável risco comercial".

O que não significa que *Kafka* seja uma egotrip artística insuportável. Trata-se de uma divertida (e fictícia) história de assassinato em que o personagem-título (o sempre brilhante Jeremy Irons), um contador com aspirações literárias, tenta desvendar os motivos e os praticantes da morte de um amigo seu.

Enquanto isso, dribla grupos políticos radicais e as suspeitas de seu supervisor (Joel Grey, em doses igualmente hilariantes e horripilantes) e de seu chefe (Alec Guiness).

José Emilio Rondeau

Kafka, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Steven Soderbergh ■ ROTEIRO: Lem Dobbs ■ Com Jeremy Irons, Theresa Russell ■ Condor

Top Tape

TERRA D'ÁGUA

Passado Duvidoso

História de amor recheada de incesto e crueldade

Profundamente comovente e afetivo, o filme mostra um professor cujo futuro é incerto em virtude de seu passado sombrio.

O professor de História Tom Crick (Jeremy Irons) está na iminência de perder seu emprego devido a cortes de verba. Com essa preocupação, ele é desafiado por um aluno brilhante, que questiona a importância da matéria ensinada.

Emocionalmente abalado e tentando passar para seus alunos todo seu conhecimento, ele relata a história de sua vida: uma história de amor, de descobertas, de crueldade, de incesto e de mistérios.

Fabiano Liporoni

Waterland, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Stephen Gyllenhaal ■ ROTEIRO: Peter Prince, baseado no romance de Graham Prince ■ Com Jeremy Irons, Sinead Cusack ■ Top Tape

Condor

PARANÓIAS PARABÓLICAS

TV dos Infernos

Criador do Pernalonga salva sátira à TV sem graça

Se você já acha ruim a programação de sua TV, é porque ainda não conhece Hellvision, rede de TV a cabo comandada pessoalmente pelo Satanás. Na Hellvision, você não apenas assiste aos programas: você entra neles e participa, se transforma neles.

Há bons momentos neste filme, como a sacaneada na MTV e em Prince. Mas esses (raros) momentos de sacação acabam sendo as exceções – no todo *Paranóias* é mais chato e torturante do que o próprio Demo talvez pretendesse para sua Hellvision.

Bom mesmo são os poucos mais de seis minutos de desenho animado encomendados ao batuta Chuck Jones, o criador de Pernalonga, Papa-Léguas, Patolino e tantos outros personagens.

Se fosse Deus a programar essa TV, teríamos apenas a seqüência de Jones.

José Emilio Rondeau

Stay Tuned, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Peter Hyams ■ ROTEIRO: Tom S. Parker e Jim Jennewein ■ Com John Ritter, Pam Dawber ■ Warner

CONSULTE O GUIA

FINALMENTE NO BRASIL UM GUIA COMPLETO COM MAIS DE 7.000 CDs DE ROCK DO MUNDO INTEIRO.

- MAIS DE 250 PÁGINAS
- DISCOGRAFIAS COMPLETAS
- PEQUENA BIOGRAFIA DE CADA ÍDOLO
- UM GRANDE PRESENTE PARA QUEM GOSTA DE ROCK

ANUÁRIOS BIZZ

EDITORA AZUL

NAS BANCAS A PARTIR DE 24/11

STORYVILLE

Pesadelo Político

Roteirista de *Twin Peaks* debuta na direção com filme bacana

Imperial

O roteirista e diretor Mark Frost começou a carreira escrevendo episódios da série de TV *O Homem de Seis Milhões de Dólares*. Ingressou no cinema via a autoria do roteiro de *The Believers*, e, depois de ter conhecido David Lynch, criou em parceria com ele o marco *Twin Peaks*. Esta é, porém, a primeira vez que Frost dirige um longa, e o aprendizado das experiências anteriores é evidente neste drama de intriga política, ambientado em Nova Orleans nos dias de hoje.

Em *Storyville* – o título vem do nome de uma tradicional e antiga zona de prostituição na cidade, mas aqui batiza uma boate em particular –, Mark nos mostra a ascensão política e o simultâneo pesadelo familiar do ex-advogado Cray Fowler (James Spader), depois que ele se vê envolvido num caso de assassinato e chantagem, logo no momento mais crítico de sua carreira: o final de sua campanha por uma vaga no Congresso.

Com o ritmo ágil de um bom programa de TV, com quadros de intriga política, crime e escândalo com as mesmas tintas ora hiper-realistas, ora surrealistas de *Twin Peaks*, Mark Frost se gradua como diretor com honras. São inúmeras as qualidades de *Storyville*, a começar do cast bem selecionado e a incisiva direção de fotografia de Ron Garcia (não por acaso, outro egresso de *Twin Peaks*). Para quem enxerga na TV o anti-Cristo do cinema, recomenda-se *Storyville* como contra-argumento: o filme bem que poderia ter sido uma produção originalmente visando a TV, e ainda assim faria bem a transição para a tela grande.

José Emilio Rondeau

Storyville, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Mark Frost ■ ROTEIRO: Mark Frost e Lee Reynolds, baseado no romance Juryman, de Frand Galbally e Robert Macklin ■ Com James Spader, Jason Robards, Joanne Whalley-Kilmer ■ Imperial

Initial

BOLSA DE CINEMA

FILME DO MÊS: *Othello* (Art Films)

Os filmes europeus estão dando uma surra em Hollywood na preferência nacional. Mas quem ressuscitou mesmo foi Orson Welles com a cópia restaurada de *Othello*, até então inédita no Brasil.

	José Emilio Rondeau SET	Rubens Ewald Filho TVA Filmes	Celso Sabadin TV Bandeirantes	Inácio Araujo Folha de São Paulo	Paulo de Góes Jornal da Igreja	Luis Carlos Merten O Estado de São Paulo	Wilson Cunha TV Manchete	Adilson Laranjeira Shopping News	Marcelo França Mendes Mostra Banco Nacional	Suzana Schild Jornal do Brasil	Média
1º *Othelo* (Art Films)	-	8	7	10	7	8	9	-	8	10	8,37
2º *De Salto Alto* (Top Tape)	7	7	7	-	-	7	6	9	7	8	7,25
3º *Brincando nos Campos do Senhor* (Condor)	8	7	7	-	6	4	-	9	-	9	7,14
4º *Mediterrâneo* (Play Art Pictures)	9	9	8	-	7	7	4	-	6	7	7,12
5º *1492 – Conquista do Paraíso* (Fox)	7	5	-	5	8	-	-	8	-	-	6,60
6º *Lições de Infância* (Look Filmes)	-	6	-	6	7	6	-	-	7	-	6,40
7º *A Mão que Balança o Berço* (Warner)	7	6	6	6	-	7	4	8	5	-	6,12
8º *Perigosamente Harlem* (VTI)	9	4	-	-	3	6	-	-	6	6	5,66
9º *Horas de Desespero* (Imperial)	6	2	6	8	-	7	3	7	4	-	5,37
10º *Jogos Patrióticos* (UIP)	7	4	7	4	6	5	-	8	4	2	5,22

STRICTLY BALLROOM

Doente dos Pés

Australianos caem no mambo e só convencem Cannes

O tema básico desta produção, inspirada nos musicais hollywoodianos dos anos 40, é a busca pessoal da liberdade a qualquer custo. O jovem Scott (Paul Mercurio) é o melhor bailarino da Federação de Dança, um clube fechado com regras totalitárias parecidas às de um exército. O despotismo da associação, encarnado por seu presidente, só não é percebido por Scott, que interpreta um desses personagens cegamente apaixonados por um objetivo, ou seja, a dança.

O sonho máximo dele é vencer o concurso Pan Pacific Prix com seu próprio estilo, e não o imposto pela Federação. Scott conhece Fran (Tara Morice), uma bailarina novata que tem um jeito original e latino de dançar, que quer ser sua parceira. É aí que o filme vira dramalhão mexicano: ele é um nobre da Federação, ela vem de uma família e pobre latina. O resto é imprevisível, certo?

Strictly Ballrom é o tipo de filme em que a não-rebolante cultura anglo-saxônica descobre o calor do gingado espanhol e se rende desconcertantemente. Este musical, que custou 4 milhões de dólares, foi a grande sensação do Festival de Cannes de 1992. Alguém pode dizer por quê?

Walter de Silva

Strictly Ballroom, Austrália, 1992 ■ DIREÇÃO: Baz Luhrman ■ ROTEIRO: Luhrman e Craig Pearce ■ Com Paul Mercurio, Tara Morice ■ Initial

CARIBE

VENHA VIVER ESTA AVENTURA

Todo o charme e a beleza primitiva e paradisíaca de mais de 40 ilhas do Caribe estão nesta edição especial que é uma verdadeira festa para os olhos e um convite aberto à sua imaginação.

• Fotos belíssimas • Texto leve e objetivo • Rotas dos principais cruzeiros marítimos • Miniguia com informações práticas sobre hotéis, serviços e preços nas principais ilhas • Mapa-índice • Poster gigante de toda a região do Caribe.

EDIÇÃO ESPECIAL

OS CAMINHOS DA Terra

EDITORA AZUL

NAS BANCAS

Fotos Top Tape

VÍCIO FRENÉTICO

Tira da Pesada

Realidade marginal refletida em policial viciado em cocaína

A tradução perfeita do espírito da história policial de *Vício Frenético* é a canção tema que pontua a narrativa como um coração sobrecarregado a ponto de enfarto. O som é uma versão *rap* de "Kashimir" do Led Zeppelin – seco, pesado e compassado como um dinossauro que se arrasta. É dessa forma que se movimenta o tenente vivido pelo excelente Harvey Keitel (o judas de *A Última Tentação de Cristo* e *Os Duelistas*)

A trama do filme, o estupro de uma jovem freira, importa bem menos do que a atitude ambígua e violenta do personagem, como se ele vivesse algum tipo messiânico de autodestruição. O tenente é casado, pai de família, mas vive mais com a amante que, por sua vez, tem uma outra amante. Implacável no cumprimento do dever, ele não fica sem tomar drogas injetáveis, cheirar cocaína, fumar crack e apostar em cavalos.

Profundamente cristão, a seu modo, em seus delírios ele chega a ver Cristo. Se alimenta da violência que o cerca e a regurgita em forma de justiça numa coexistência com todo tipo de degradados. Keitel está num papel que lhe cabe como uma luva.

Uma estética agressiva desprovida de qualquer formalidade imprime ao cinema de Abel Ferrara um incômodo reflexo da realidade marginal das ruas de Nova York. Para o cineasta, a linha que divide a justiça do crime é imperceptível e não depende de seus protagonistas. *Walter de Silva*

The Bad Lieutenant, EUA, 1992 ■ DIREÇÃO: Abel Ferrara ■ ROTEIRO: Abel Ferrara e Zoe Lund ■ Com Harvey Keitel, Victor Argo ■ Top Tape

O Retorno de Casanova **(Imovision). Alain Delon está perfeito no papel título, velho galanteador que quer a todo custo conquistar o amor de uma jovem donzela e recusa-se a se envolver com uma dama compatível com sua idade.**

Imagens de Emoção **(Play Arte Pictures). A produção até que é bacana, com fotografia luminosa, mas o enredo é um rocambole solado com reviravoltas inverossímeis e um vilão que se chama Godard.**

Genial, Meus Pais se Separam **(Art Films). A abordagem poderia ser menos piegas ao mostrar um clubinho de crianças onde só filhos de pais separados são admitidos.**

Queridas Amigas **(Filmes do Estação). O diretor de *Mephisto*, Stván Szabó, narra a história de duas garotas do interior que ensinam russo na cidade de Budapeste. Com as mudanças políticas elas decidem ensinar inglês, idioma que não dominam bem.**

Lucky Luke **(Look). O Lucky Luke de Terence Hill não tem muito a ver com o dos gibis, mas sim com a série *Trinity*.**

Devlin – Na Sombra da Lei **(Play Arte Pictures). Bryan Brown é o mestre dos efeitos especiais no excelente *FX*. Aqui ele vive um policial acusado injustamente do assassinato de seu ex-cunhado, um dos mais fortes candidatos à prefeitura da cidade. Como em *FX*, ele tem de provar sozinho sua inocência. No elenco, Lloyd Bridges.**

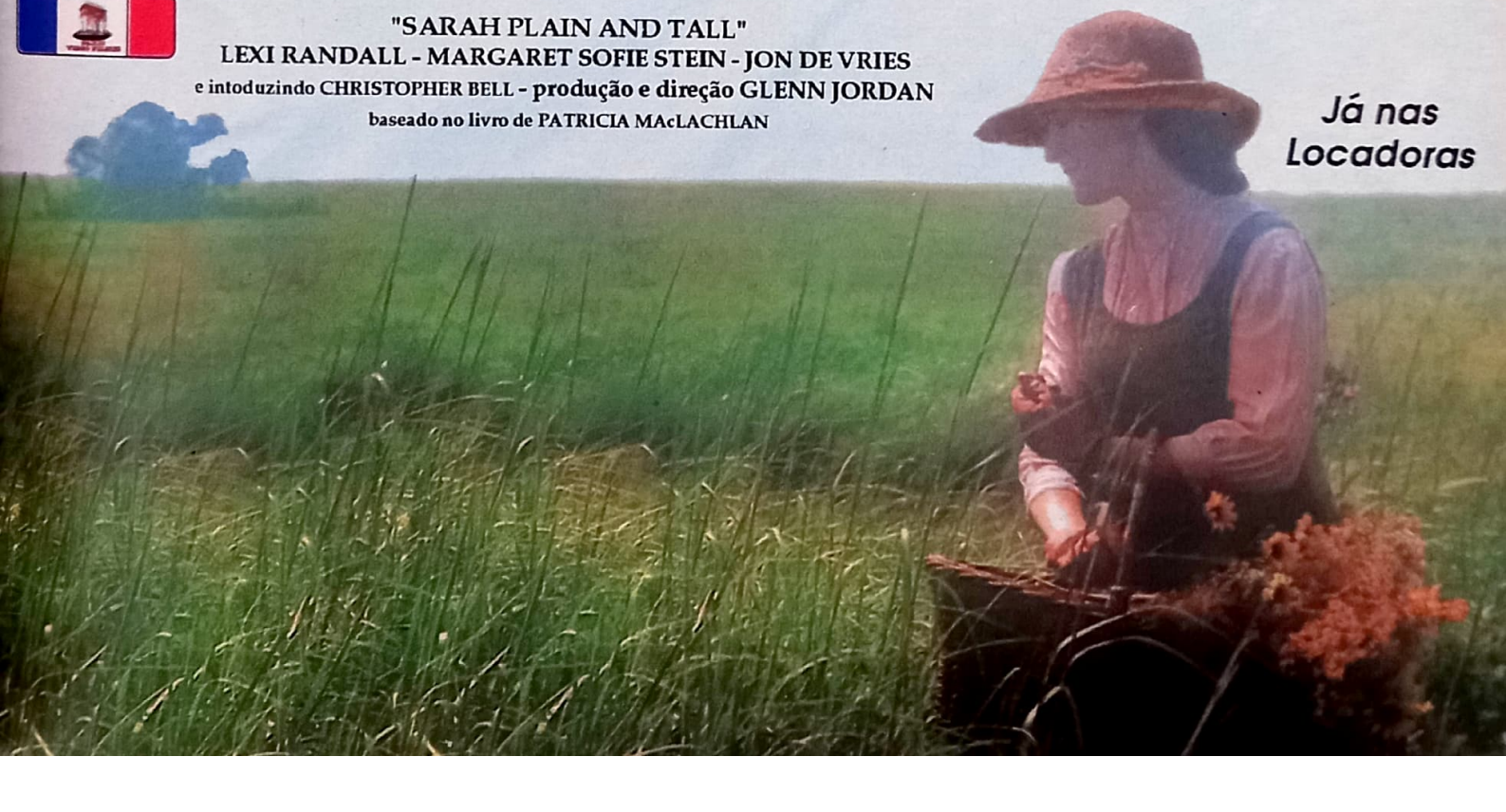
Sarah

...ficará em sua mente e em seu coração, por muito mais tempo do que os outros!

Glenn Close

Christopher Walken

"SARAH PLAIN AND TALL"
LEXI RANDALL - MARGARET SOFIE STEIN - JON DE VRIES
e intoduzindo CHRISTOPHER BELL - produção e direção GLENN JORDAN
baseado no livro de PATRICIA MAcLACHLAN



Já nas Locadoras

Se o jornal que você assina mostra exatamente aquilo que você espera ver, bem feito.
No Jornal da Tarde os leitores recebem, todos os dias, o surpreendente. Mais do que notícias, o Jornal da Tarde imprime um novo estilo de jornalismo. Matérias mais envolventes, mais enxutas, mais úteis. Informação menos chata, menos complicada, menos óbvia.
Leia o Jornal da Tarde.
De previsível basta o país.

Passe numa banca ou assine: 858-9000.

jornal da tarde

MAIS SURPREENDENTE QUE A NOTÍCIA.

O QUE SERÁ QUE VAI SAIR AMANHÃ NO JT?
105
INFOPOST

Edição Quente

Se as últimas edições de SET já me deixavam satisfeita pela qualidade, a edição nº 9, ano 6, superou minhas expectativas! Há pelo menos três matérias que merecem aplausos: *O Final Você Decide*, que nos mostra o lado totalmente comercial dos filmes de Hollywood, e a primeira parte de *Sexo à Européia* (obrigatória para amantes do cinema menos informados). As entrevistas com Jean-Jacques Annaud e Jane March também estão boas.
Juceli Hack de Oliveira
(Campo Bom – RS)

Se a edição nº 7, ano 6, mereceu aplausos, a nº 9 merece mais aplausos ainda... e de pé! Está demais, com um show de matérias extraordinárias. Quem não tem essa edição não sabe o que está perdendo! Infelizmente os filmes *As Idades de Lulú* e *Os Amantes* foram injustamente cotados na seção Videolançamentos. No geral, SET está de parabéns!
Jadir Marcos
(Recife – PE)

Realmente vocês são demais! Setembro chegou esquentando e SET veio fervendo com a edição nº 9, ano 6. A capa com a esfuziante Kim Basinger e as páginas sensuais com esta sensacional atriz, agora mais gostosa do que nunca, transformada em *cartoon*, foram de tirar o chapéu. Parabéns a Erika Palomino por este presente, o mais *hot* da história da revista.
Ivson Farias
(Recife – PE)

Curso de Inglês

A *blondie sex-symbol* Kim Basinger, matéria de capa da edição nº 9, ano 6, chamada de *man eater* pois desperta sentimentos de *wanna be* com aqueles seus *nigger lips*, não gostou do *script* do *western* cuja *major* resolveu fazer *test screening*. Não é um verdadeiro chute no saco ler um texto assim? Isso para usar apenas as palavras alienígenas das primeiras vinte e cinco páginas de SET. Acredito que aquele que escreve desse modo deve estar pensando que está dando mostras de grande erudição. Ledo engano. Inglês se aprende em qualquer escolinha da esquina. O ideal seria redigir a revista em português.
Roberto A. Nogueira
(Toledo – PR)

Pesquisa de Opinião

Assinei SET pela primeira vez este ano e continuarei a assiná-la pois as revistas de nºs 8 e 9, ano 6, estavam espetaculares. As reportagens com Patrick Swayze e Luke Perry deram um toque especial. Fiz uma pesquisa para saber qual é a melhor revista de cinema e vídeo, e a vencedora com mais da metade dos votos foi a minha revista predileta – SET.
Marisa Silveira Moraes
(São Paulo – SP)

Leitor Satisfeito

Antes de mais nada, queria parabenizar SET pelo excelente trabalho que vem prestando aos fanáticos pelo cinema. Pude verificar o quanto estou bem servido, pois a revista é de ótima qualidade.
Alexandre M. da Silva
(Belo Horizonte – MG)

Fotos & Textos

Noto que a cada mês SET realiza mudanças no interior da revista, criando uma verdadeira evolução em poucos meses, quando poderia normalmente ter sido em anos. SET realmente está brilhante no que diz respeito ao visual, estruturação e qualidade das fotos. É pena que a qualidade do conteúdo dos textos não acompanhe essa constante melhora. Onde estão as grandes matérias dos filmes de capa? Atualmente o que se publica são páginas e páginas de reportagens de atores e, no canto, uma pequena matéria do filme. A falta de matéria também atingiu a seção Novos Filmes. Sinto alívio em ver que a seção Videolançamentos, antes com minúsculas resenhas, começou a aumentar nas últimas edições.
Fábio Goto
(Campo Grande – MS)

Tapas e Beijos

Estou escrevendo para falar sobre os leitores. Sou assinante de SET há pouco tempo e venho acompanhando a seção de cartas. Alguns leitores aplaudem a revista e outros vaiam. Está certo, cada um tem o direito de dizer o que pensa da revista. Mas é perda de tempo não desfrutar o que ela tem a oferecer.
Alessander dos Santos Diniz
(Paraibuna – SP)

Apesar dos constantes erros gráficos que paulatinamente aparecem, não acho que SET "é um lixo" ou que está numa "fase decadente". Aproveito para responder assim aos senhores Nelson Alves Pereira (SP) e Otávio C. da Silva (PE).
Paulo Ricardo Kasper Guedes
(Esteio – RS)

Gostaria de parabenizar os leitores de SET pelo verdadeiro ringue que estão formando na seção de Cartas. A briga detonada com o Nelson A. Pereira (SP) foi uma loucura. Olha que eu gosto do Van Damme e não suporto o Stallone, mas, como vocês disseram, nós temos que respeitar a todos. Sou assinante de SET há uns três anos e concordo que o nível baixou muito mas gostaria que os leitores percebessem que as outras revistas no país não chegam aos pés de SET, que apesar de não estar perfeita é a melhor do Brasil.
Amanda Aduad Almeida
(Salvador – BA)

Correio Entre os Leitores

Gostaria de me corresponder com fãs da atriz Linda Carter. Endereço: Rua José Tavares Siqueira, 550, Tatuapé, São Paulo – SP (CEP 03085)
Roberto Cordone

Gravo em fita cassete qualquer trilha sonora dos filmes de John Travolta. Endereço: Rua Juiz Gama e Melo, 39, Roger, João Pessoa – PB (CEP 58020)
Eulália Maria Martins Rocha

Vendo dois posters, três livros (dois importados), uma fita de vídeo sobre James Dean. De graça dou um botom e um estojo metálico do astro. Atenção Fãs-Clubes, não percam! Endereço: Rua Húngara, 329, São Paulo – SP (CEP 05055010)
Maria Adriana Romanov

Troco fotos de atores, atrizes e cantores Endereço: Rua João Caetano, 34, Centro, Rio de Janeiro – RJ (CEP 25610010)
Ana Carolina Andrade

Aos fãs de Sigourney Weaver que gravaram a entrevista que a Bruna Lombardi fez na TV Manchete, e que também gravaram o *making of* de *Alien*[3] que passou na TV Bandeirantes, por favor entrem em contato. Endereço: Av. Ipiranga, 200, bl. B, ap. 2604, São Paulo – SP (CEP 01046)
Ana Paula Tagle

Errata

Na edição nº 8, ano 6,na página 50, no Cardápio, a foto de abertura não é do filme *K-9000 – Um Policial Mil Vezes Melhor* mas sim do filme *K-9 Um Policial Bom Pra Cachorro*.

Na Matéria de Capa da edição nº 8, ano 6, "Carne, Osso e Celulóide", Kim anunciou a compra de Braselton no Oscar de 1990, quando foi apresentar o filme *Campo dos Sonhos* para melhor filme, e não no Oscar de 1991. Além disso, estava sozinha e não acompanhada por Alec Baldwin, como citado no texto.

No primeiro volume da mini-enciclopédia *Mitos das Telas* foi publicado que Ava Gardner nasceu no estado da Califórnia do Norte, mas o correto é Carolina do Norte. No terceiro volume, consta que o ator Montgomery Clift fundou, em 1974, o Actor's Studio, fundado em 1948 por Lee Strasberg e Elia Kazan.

Na ficha de Cine e Vídeo *Tomates Verdes Fritos* (nº 8, ano 6), o crédito correto da distribuição é Art Films.

O filme *Filhos da Guerra* (nº 8, ano 6) ganhou o Globo de Ouro como melhor filme em 1992, e o filme dirigido por Agnieszka Holland é *Olivier is Here* (1992) e não *Oliver is Here*.

O nome correto do diretor de *A Volta de Roxy Carmichael* (nº 8, ano 6) é Jim Abrahams.

Os leitores têm reclamado dos erros de grafia que inundam a SET. Todos estão cobertos de razão e prometemos tomar muito mais cuidado nas próximas edições. E é claro que também vamos tomar vergonha na cara.

NOVA EDIÇÃO

CHEGOU A REVISTA 1000 VÍDEOS.
UMA SELEÇÃO DOS MAIORES E MELHORES FILMES DISPONÍVEIS NO MERCADO. ÍNDICE DETALHADO. TÍTULOS ORIGINAIS. DIRETORES. FICHAS INFORMATIVAS E SINÓPSES.
PARA QUEM CURTE VÍDEO, 1000 VÍDEOS, ESPECIAL REVISTA SET.

NAS BANCAS

EDITORA AZUL

EDITORA
AZUL

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

SET
CINEMA & VÍDEO

Diretor-Gerente: Carlos C. Arruda

REDAÇÃO

Diretor: José Augusto Lemos
Diretor de Arte: Michel Spitale
Redator-Chefe: André Forastieri
Editor-Executivo: Dilson Pedro Gomes
Editora-Assistente: Deborah Peleias
Redatores: Walter de Silva, Rogério de Campos
Repórter: Carlos Eduardo Miranda
Coordenador de Produção: Marcelo de Castro
Correspondente (Los Angeles): José Emílio Rondeau
Chefe de Arte: Maria Amélia Azevedo
Diagramadores: Antonio Fernando Morra ,Izaú Norbertino, Renato Yada (sênior)
Colaboradores - Texto: Ana Maria Bahiana,Christian Petermann, Camilo Rocha, Celso Sabadin,Fabiano Liporoni, Isabella Rocha e Silva,Marcos Ramos, Marcel Plasse, Marcelo Bernardes,Marly Belloni, Marinella Setti,Paulo Gustavo Pereira, Rosana Pavam, Valter José,Wagner Almeida Silva.
Fotografia: Ivan Carneiro, Rui Mendes. **Revisão e Preparação de Textos:** Alexandre Ortiz Ramos.

PUBLICIDADE

Diretor: Rogério Rahier
Gerentes: Alaor Machado, Miguel Castello
Supervisores: João Jorge Rangel, Oscar de Oliveira (SP); Lídia Camarate, Thaís Franco (RJ)
Contatos: Antonio Perissinoto, Roberto Vercelli, Tânia Mattana (agências); Ana Maria Lobo, Claudia Freitas, Marcelo Cataldi, Maria Tereza Barreira, Marília Hindi, Nadia Lappas, Patricia Juliaz (diretos)
Marketing Publicitário: Marta de Moraes
Coordenadores: Igor Assan, José Soares

COMERCIAL

Diretora: Vera Helena Mirandez Gomes
Gerente de Planejamento e Controle: Ana Camargo
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Promoções: Sandra Galli Ponsoni

Diretor Administrativo e Financeiro: Pedro Frazão
Azul Press-Gerente: Benjamin S. Gonçalves
Operações Editoriais: Rossane Gonçalves Costa
Diretora Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **São Paulo - Redação e Correspondência:** Av. Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 211-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Telegramas:** Editabril/Abril Press. **Rio de Janeiro**: R. Marechal Câmara, 160 - 15º andar-s/1533/34, CEP 20020, tel: (021) 532-0313, telex: (021) 36890, fax: (021) 532-1468. Telegramas: Editabril/Abril Press. **Assinaturas:** valor de capa multiplicado pelo número de edições anuais. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção na entrega dos exemplares contratados, sem que para isso tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição, em cruzeiros, da parte do preço total paga antecipadamente e correspondente aos exemplares que não forem entregues, devidamente corrigida de acordo com a variação do IPCA (divulgado pelo IBGE) ou outro indexador que venha a substituí-lo. Com sua assinatura, seu nome é automaticamente incluído no cadastro da Editora Abril, o qual poderá ser cedido a empresas idôneas para fins unicamente de divulgação e promoção de seus produtos, que julgamos ser de seu interesse. Caso não queira fazer parte desse cadastro, entre em contato com uma das Centrais de Atendimento ao Assinante, cujos telefones constam desta revista: Circulação desta revista: **novembro/92. Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das publicações Abril de sua cidade. Distribuída **ANER** com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Serviço ao assinante:** tel. (011) 823-9222
Fotolito: Fotoline Ltda.e PostScript
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A

SET
CINEMA & VÍDEO
EDITORA AZUL

ÀS SUAS ORDENS.

A Editora Azul, como empresa do Grupo Abril, mantém uma Central de Atendimento pronta a resolver qualquer dúvida e prestar esclarecimentos sobre sua assinatura. Estamos à sua inteira disposição para lhe oferecer sempre o melhor atendimento.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Ligue das 8h às 18h para:

Belo Horizonte - Tel. (031) 261-7070
Brasília - Tel. (061) 321-8855
Curitiba - Tel. (041) 252-5566
Florianópolis - Tel. (0482) 23-7598
Porto Alegre - Tel. (051) 229-4177
Recife - Tel. (081) 424-1655
Rio de Janeiro - Tel. (021) 295-5544
Salvador - Tel. (071) 371-5577
São Paulo - Tel. (011) 823-9222

Ou escreva para:

Editora Abril
Assinaturas
Rua do Curtume, 769 - CEP 05066-900 - São Paulo - SP

Em caso de mudança de endereço, utilize um dos telefones acima ou envie este cupom.

Preencha todos os dados deste Pedido de Alteração, coloque-o num envelope e envie-nos. Através dele você pode alterar de uma única vez o endereço de todas as revistas que assina.
Os exemplares começarão a chegar em seu novo endereço 4 a 6 semanas após recebermos o seu pedido.

COMO ALTERAR SEU ENDEREÇO

Cole aqui sua etiqueta de endereçamento anterior ou escreva seu código de assinante e seu nome.

Nome _____

Código de assinante |_|_|_|_|_|_|_|_|

Atenção: você encontra seu código de assinante na etiqueta de endereçamento de suas revistas.

Novo endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____ Tel. _____

Revistas que você quer receber neste novo endereço: _____

EDITORA
AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

CONTIGO
Atualidades - TV

BIZZ
Rock, Pop, Comportamento

LETRAS TRADUZIDAS
Fotos e Letras Traduzidas

ÁLBUM BIZZ
Biografia, Letras e Fotos

SET
Cinema e Vídeo

SET 1000 VÍDEOS
Seleção dos Melhores Vídeos

OS CAMINHOS DA TERRA
Natureza, Aventuras e Ecologia

FLUIR
Surf

BOA FORMA
Ginástica, Esporte e Saúde

HORÓSCOPO
Astrologia

HORÓSCOPO
Previsões

SAÚDE É VITAL
Prevenção e Saúde

CARÍCIA
Comportamento Jovem

AÇÃO GAMES
O Mundo dos Games

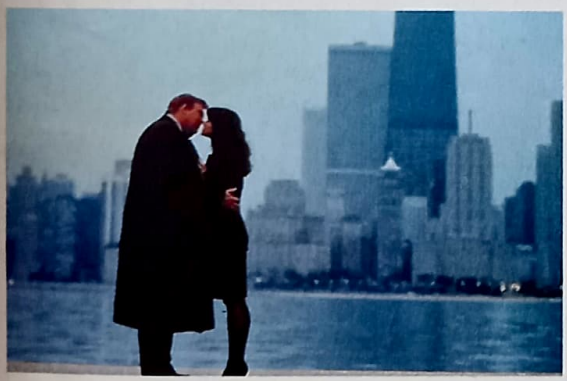
NOSSOS ENDEREÇOS

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900 - Tel.: (011) 211-7866 - Fax (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Marechal Câmara, 160 - 15º and. s/ 1533/34 - Centro - CEP 20020 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 - Rio de Janeiro - RJ
Los Angeles (EUA): 1840 N. Beverly Glen Dr. - 90077 - Phone: (213) 474-7851
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street - Suite 3403 - New York - N.Y. 10165 - Phone: (001212) 557-5990/ 5993 - Telex: (00) 237670 - Fax: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil - 75008 - Paris - Phone: (00331) 42.66.31.18 -Telex: (0042) 660731 ABRILPA - Fax: (00331) 42.66.13.99
Belo Horizonte: M.A.M. Publicidade e Repr. Ltda. - Rua Timbiras, 1560 - s/1904 - Ed. City Center - Bairro de Lourdes - CEP 30140 - MG - Tel.: (031) 224-9534 - Fax: (031) 226-2059
Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III s/202 - CEP 70300- DF - Tel.: (061) 223-2134 - Fax: (061) 226-3644
Região Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre - RS - Tel./Fax: (051) 223-9528
Florianópolis: R. José Cândido da Silva, 264 - cj. 03 - Estreito - CEP 88075 - SC - Tel.: (0482) 44-8224
Curitiba: R. Cândido de Abreu, 140 - cj. 1008 - CEP 80530 - PR - Tel.: (041) 234-0439
Joinville - Rua Bahia,163 - CEP 89200 - SC - Tel.: (041) 33-6186

NÃO SEJA TÃO FILHO DA MÃE.

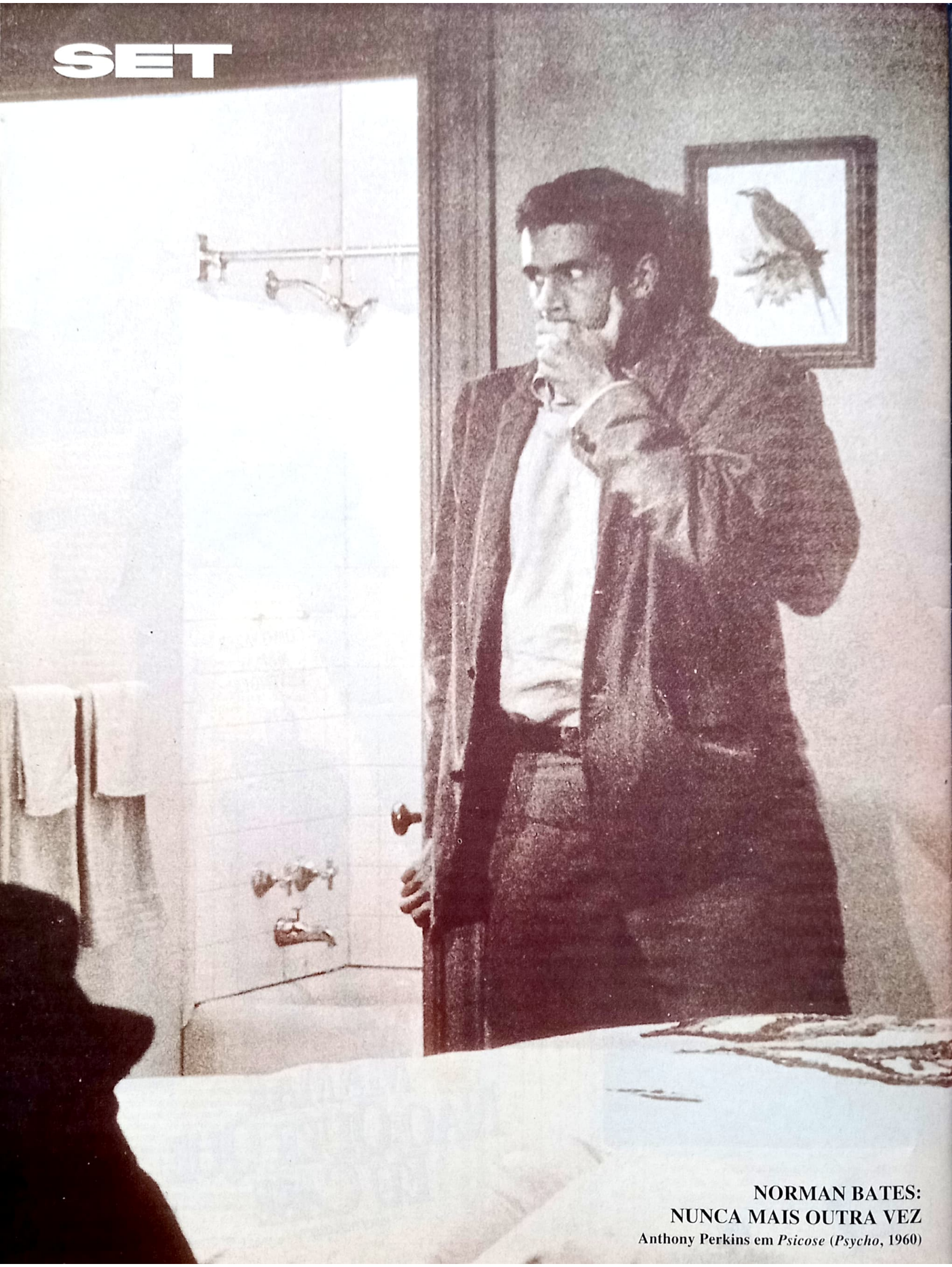
O que pode acontecer quando uma mãe começa a competir com a namorada pela atenção do filho? Em Mamãe Não Quer Que Eu Case você vai rir muito até descobrir. Mas lembre-se: se a sua mãe é dominadora, veja este filme escondido dela.



EM VÍDEO

abril vídeo

© FoxVideo, Inc. FoxVideo™ e Twentieth Century Fox™ e seus logos são marcas registradas da Twentieth Century Fox Film Corporation.



NORMAN BATES:
NUNCA MAIS OUTRA VEZ
Anthony Perkins em *Psicose* (*Psycho*, 1960)

CRISTOVÃO COLOMBO

A AVENTURA DO DESCOBRIMENTO

MARLON BRANDO
GEORGE CORRAFACE

TOM SELLECK
RACHEL WARD

Já nas Locadoras

A MAIS EXCITANTE PARTE DA AVENTURA É A HISTÓRIA QUE NÃO FOI CONTADA!

UMA SUPER PRODUÇÃO DE 50 MILHÕES DE DÓLARES

ALEXANDER SALKIND apresenta

"CHRISTOPHER COLUMBUS - THE DISCOVERY"

um filme de JOHN GLEN - história de MARIO PUZO

Para adquirir esta fita, ligue a cobrar de qualquer parte do país, para (011) 533.8300 e nós enviaremos por Sedex o seu pedido. Ou venha direto a PARIS VÍDEO, Av. Santo Amaro, 1747 - Fax (011) 241.0785 - Cep 04506/002 - São Paulo - Capital.

EM CARTAZ: O MUNDO!

Veja o que está chegando com o novo vídeo Panasonic:

- Reprodução de fitas em PAL-M, NTSC e PAL Europeu*
- Gravação também em NTSC, para edições com câmeras.
- Panasonic. Qualidade e prazer em vídeo.

*Reproduções em PAL Europeu são incompatíveis com alguns modelos de TV.

F66 BR

J48 BR

- Controle Remoto com Jog & Shuttle.
- Hi-Fi Stereo Sound System.

À venda na Zona Franca de Manaus

Panasonic

Patrocinador Mundial dos Jogos Olímpicos de 1992